

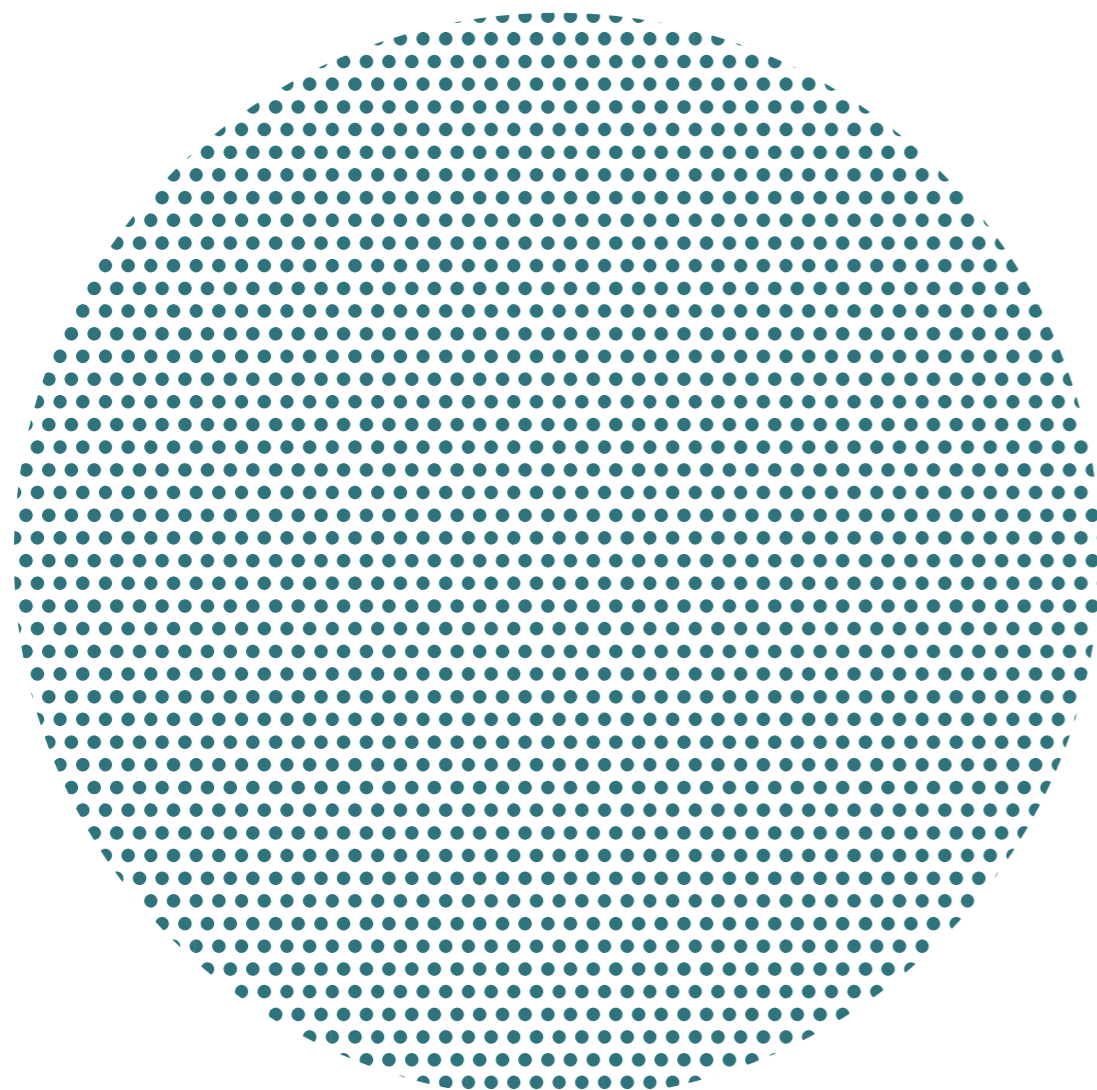
# PLANO MUNICIPAL

## para a igualdade e não discriminação



gabinete  
de igualdade de género  
santa maria da feira

2022-2025 | SANTA MARIA DA FEIRA



## LISTA DE SIGLAS

### **ALPE**

Agência Local em Prol do Emprego

### **AMICIS**

Associação de Amigos por uma Comunidade Inclusiva em Sanguedo

### **ANMP**

Associação Nacional de Municípios Portugueses

### **CASTIIS**

Centro de Assistência Social à Terceira Idade e Infância de Sanguedo

### **CES - UC**

Centro de Estudos Sociais da Universidade de Coimbra

### **CIG**

Comissão para a Cidadania e a Igualdade de Género

### **CMSMF**

Câmara Municipal de Santa Maria da Feira

### **DDSSH**

Departamento de Desenvolvimento Social, Saúde e Habitação

### **DRH**

Divisão de Recursos Humanos

### **EIVL**

Equipa para a Intervenção na Vida Local

### **ENEC**

Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania

### **ENIND**

Estratégia Nacional para a Igualdade e a Não Discriminação

### **GINDSMF**

Gabinete de Igualdade e Não

Discriminação do Município de Santa Maria da Feira

### **GTEIP**

Grupo de Trabalho, Elaboração e Implementação do Plano

### **IG**

Igualdade de Género

### **IMH**

Igualdade entre Mulheres e Homens

### **IPSS**

Instituição Particular de Solidariedade Social

### **MH**

Mulheres e Homens

### **ODS**

Objetivo(s) de Desenvolvimento Sustentável

### **OIEC**

Orientação sexual, identidade, expressão e características sexuais

### **PAEML**

Programa de Atividades Educativas no Município de Lagoa

### **PMIND**

Plano Municipal para a Igualdade e Não Discriminação

### **SIADAP**

Sistema Integrado de Gestão e Avaliação do Desempenho

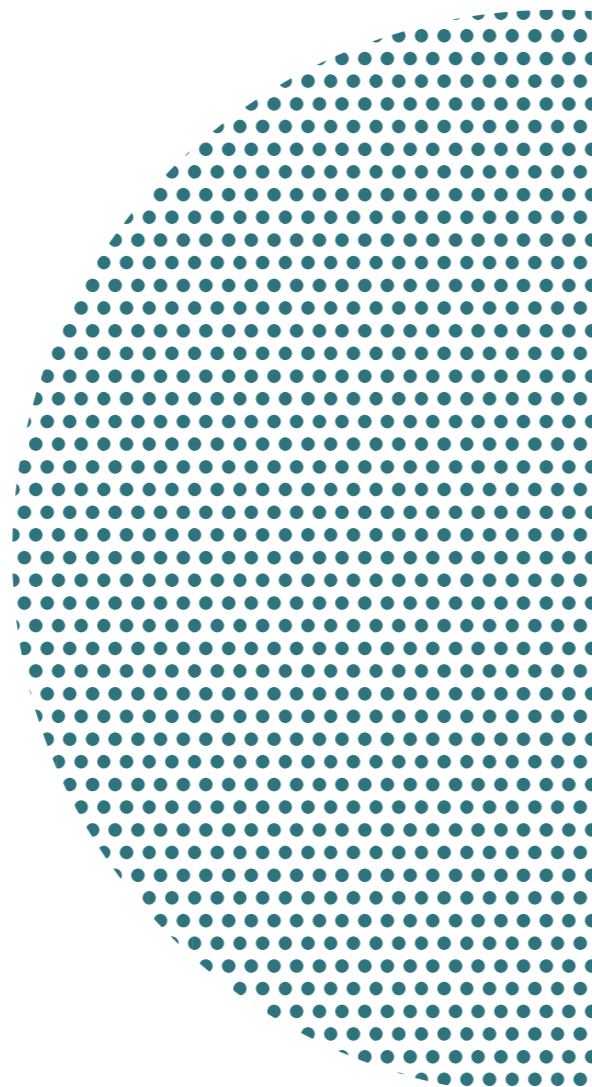
### **SMF**

Santa Maria da Feira

### **VMVD**

Violência contra as mulheres, violência de género e violência doméstica

## ÍNDICE



07 **INTRODUÇÃO**

08 **ENQUADRAMENTO, OBJETIVOS E METODOLOGIA**  
Análise SWOT

12 **PLANO MUNICIPAL**  
**para a igualdade e não discriminação**

16 **Dimensão Interna** – Câmara Municipal de Santa Maria da Feira  
e Empresa Municipal  
Estratégia, Missão e Valores

18 **Dimensão Externa** – Rede Social e Entidades Empregadoras  
Igualdade de Género, Não discriminação e Coesão Social

24 **CONCLUSÃO**

26 **REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

28 **ANEXOS**  
Tabela 1 – Dimensão Interna  
Tabela 2 – Dimensão Externa

## INTRODUÇÃO

O poder local municipal tem estado particularmente empenhado em promover e garantir condições de igualdade no Município de Santa Maria da Feira. Através do Plano para a Igualdade e Não Discriminação, bem como de parcerias estratégicas, a Câmara Municipal tem assumido proactivamente o desenvolvimento de várias iniciativas que visam concretizar esse objetivo. Seja em termos gerais, conferindo prioridade a questões relativas à igualdade que dizem respeito a todos os munícipes; seja em termos específicos, através de ações dirigidas a grupos ou a setores particulares mais expostos a situações marcadas pela desigualdade; seja ainda no que respeita à sua dimensão concreta de empregador local com responsabilidades diretas em matéria de promoção de boas práticas.

O longo caminho percorrido para a promoção da Igualdade de Género e Não Discriminação – que remonta a 1997, com a criação do Projeto Direitos & Desafios – no combate à violência doméstica, na promoção da cidadania e no combate à discriminação, assenta em ações que permanecem até aos dias de hoje. Tem sido prioritária a intervenção na promoção da igualdade entre mulheres e homens, a prevenção e combate à violência contra as mulheres e à violência doméstica e do combate à discriminação em razão da orientação sexual, identidade e expressão de género, e características sexuais.

A Discriminação e a Desigualdade de Género são problemas coletivos que devem co-responsabilizar os cidadãos, as cidadãs, a rede social, as empresas, as associações, as escolas, as entidades públicas e toda a sociedade civil. A segunda vigência do Plano para a Igualdade e Não Discriminação (2022-2025) procura continuar a colocar no centro das políticas públicas locais as questões da igualdade e a concretização de ações a desenvolver localmente.

A Câmara Municipal de Santa Maria da Feira tem vindo a assumir um papel charneira ao definir caminhos, políticas e parcerias estratégicas e ao implementar estrategicamente ações que preenchem vazios e seguem um fio condutor assente na inovação e na consolidação de respostas, face a necessidades identificadas, bem como a sua escalabilidade e a territorialização, mobilizando outros nesta visão.

## ENQUADRAMENTO, OBJETIVOS E METODOLOGIA

Este documento visa apresentar a 2ª edição do Plano Municipal para a Igualdade e Não Discriminação (PMIND) do Município de Santa Maria da Feira para o período 2022-2025, dando continuidade ao trabalho que surge da 1.ª vigência do Plano Municipal para a Igualdade de Género de Santa Maria da Feira, concebido em 2011, e do trabalho continuado desenvolvido até ao momento.

A Estratégia Nacional para a Igualdade e a Não Discriminação 2018-2030 “Portugal + Igual” constitui a mais recente estratégia nacional apresentada a nível nacional, que, para além de ter como objetivo o combate à desigualdade de género, procura combater todas as formas de discriminação e a violência de género, sobretudo a violência doméstica. Resultou na definição de três planos de ação, cada um com um foco muito específico de atuação. Nesta sequência, e tendo em linha de conta os objetivos de promoção, execução, monitorização e avaliação da implementação de medidas e ações que concorram para a territorialização da referida estratégia, surge o presente Plano Municipal para a Igualdade e a não Discriminação com enquadramento nas políticas de ação pública e estratégica do Município de Santa Maria da Feira.

A Carta de Autonomia Local do Conselho da Europa de 1985, subscrita e ratificada por uma larga maioria de Estados europeus, acentua o direito dos Municípios e Comunidades de gerirem uma parte importante dos assuntos de interesse público. O poder local deve, pois, efetuar as escolhas que melhor se adequam ao bem-estar na vida quotidiana, através da promoção da igualdade entre homens e mulheres, nos seus diferentes e diversos papéis sociais.

Este documento estratégico de política local apresenta a intervenção dos Municípios em áreas concorrentes com os domínios cidadania, igualdade de

género e não-discriminação, constituindo-se como um instrumento de intervenção interna para sensibilizar, reduzir as desigualdades e promover a diversidade e inclusão.

Outros documentos posteriores vieram reforçar esta agenda, promovendo a sua operacionalização. Em 2006, o Conselho dos Municípios e Regiões da Europa lançou uma carta europeia para a igualdade entre mulheres e homens na vida local. Esta carta, que atualmente orienta centenas de agendas locais, estrutura-se em 6 princípios: i) a igualdade entre mulheres e homens é um direito fundamental; ii) a fim de assegurar a igualdade entre mulheres e homens, as discriminações múltiplas baseadas na origem étnica, deficiência, orientação sexual, religião, estatuto socioeconómico, etc. devem também ser abordadas; iii) a participação equilibrada de mulheres e homens na tomada de decisões é necessária para uma sociedade democrática; iv) os estereótipos de género e as atitudes e pressupostos que deles decorrem devem ser eliminados; v) uma perspetiva de género deve ser tida em conta em todas as atividades de governação local e regional; vi) é necessário elaborar e implementar planos de ação com os recursos adequados.

Orientando-se por estes princípios, a elaboração do plano municipal segue as metodologias de diagnóstico, análise SWOT, planeamento estratégico e consequente plano de ação, concretizando-se num instrumento de intervenção externa ao nível das políticas públicas aplicáveis ao concelho, alinhado transversalmente com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável. Este documento fixa, assim, objetivos, metas a alcançar, define os recursos mobilizáveis e as entidades responsáveis pela sua prossecução.

## Análise SWOT

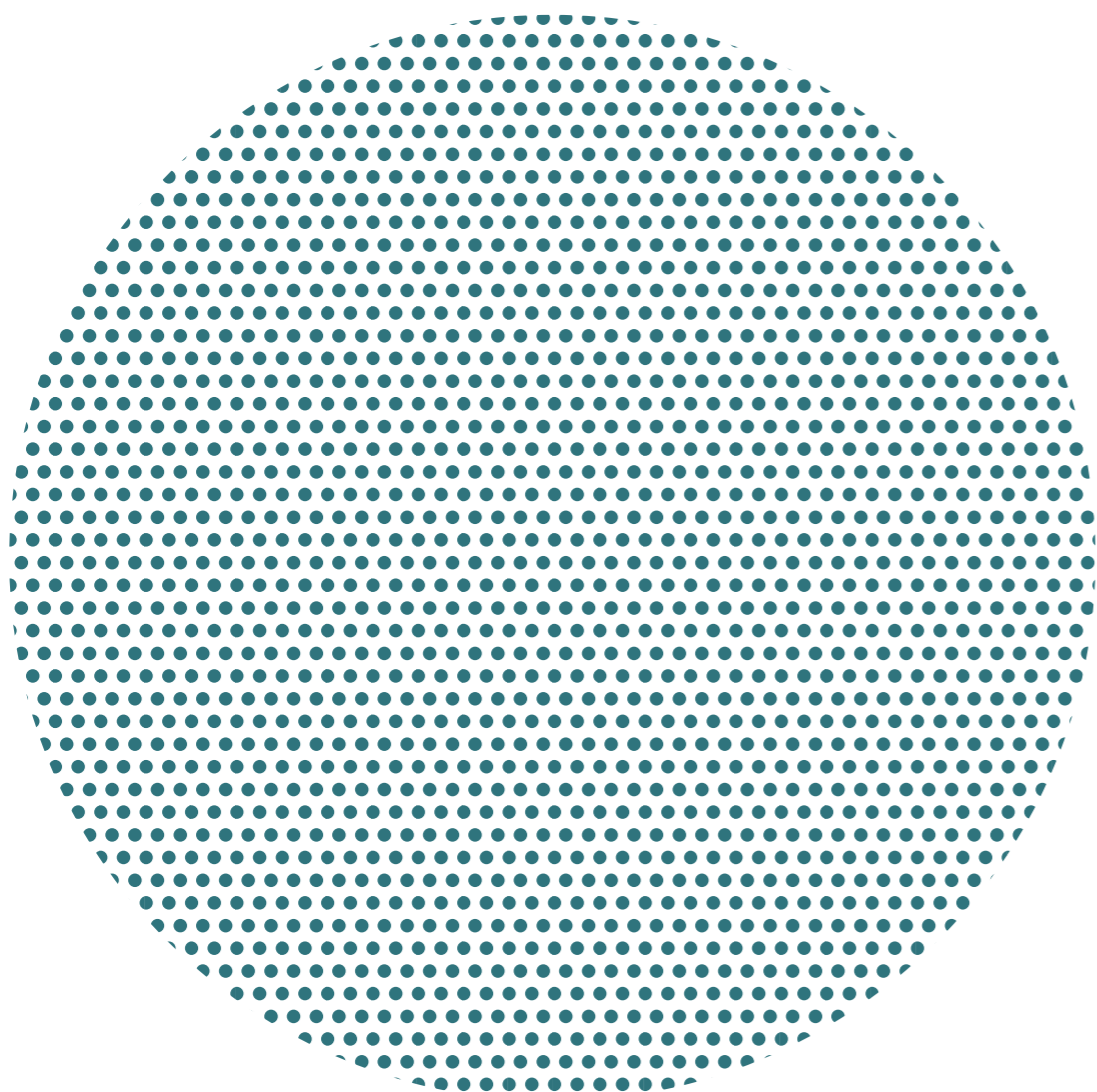
Para a elaboração do PMIND foi fundamental que, após a concretização do Diagnóstico de Igualdade de Género e Não Discriminação do Município de Santa Maria da Feira, se identificassem e hierarquizassem prioridades. Nesse âmbito, visando a elaboração do Plano para a Igualdade e Não Discriminação, realizou-se uma **Análise SWOT** com os seguintes objetivos:

- » Identificar os pontos fortes/forças;
- » Identificar os pontos fracos/fraquezas;
- » Percecionar as ameaças e os desafios a solucionar;
- » Percecionar as oportunidades a potenciar e a explorar.

Dado terem sido diagnosticados indícios de desigualdade no Município, definiram-se estratégias prioritárias e inclusivas que visem desenvolver a área da Cidadania, designadamente em matéria de Igualdade de Género e Não Discriminação no Município de Santa Maria da Feira.

DIMENSÃO ESTRATÉGICA	ANÁLISE SWOT – VERTENTE INTERNA			
	FORÇAS	FRAQUEZAS	OPORTUNIDADES	AMEAÇAS
<b>Planeamento estratégico</b>	Integração do princípio da igualdade e da não discriminação em função do sexo nas políticas e ações locais.	Conselheira/o interna/o não nomeada/o.	Definição de Conselheira/o local.	Não existem protocolos ou parecerias para formar as pessoas do sexo sub-representado nas diversas áreas de intervenção.
<b>Formação contínua</b>	Plano de formação contempla o princípio da igualdade e não discriminação.	Não está contemplada a linguagem inclusiva em todos os documentos e instrumentos de gestão e na comunicação.	Constituição de Grupo de Trabalho, Elaboração e Implementação do Plano.	Plano de formação anual não inclui módulo relacionado com a temática da igualdade entre mulheres e homens.
<b>Dignidade entre Homens e Mulheres no Local de Trabalho e em processos de recrutamento e seleção e gestão de recursos humanos</b>	Os anúncios de oferta de emprego não contêm qualquer restrição, especificação ou preferência baseada no sexo.	Insuficiente conciliação da vida profissional, familiar e pessoal para reduzir a ausência ao trabalho. Parentalidade mais evidente no sexo feminino.	Adaptação do tempo de trabalho, concentrando ou alargando o horário de trabalho diário com vista à conciliação entre a vida profissional, familiar e pessoal dos/as colaboradores/as.	Trabalhadores/as sem contrato de trabalho em funções públicas, nomeação ou comissão de serviço, desagregado por sexo.
<b>Benefícios diretos a trabalhadores/as e Conciliação entre a Vida Profissional/Familiar e Proteção na Parentalidade</b>	Protocolos estabelecidos com entidades que proporcionam benefícios aos/às colaboradores/as.	Dificuldades de generalização dos protocolos a todo o tecido local.	Formação interna decorre no âmbito do horário normal de trabalho estabelecido.	Sobrecarga de tarefas que dificulta desenvolvimento de ações com maior regularidade.
<b>Diálogo Social e Participação organizacional</b>	Existência de protocolos de parceria.	Estado embrionário de algumas parcerias.	Serviços de proximidade no local de trabalho.	Contexto atual de crise.

DIMENSÃO ESTRATÉGICA	ANÁLISE SWOT – VERTENTE EXTERNA			
	FORÇAS	FRAQUEZAS	OPORTUNIDADES	AMEAÇAS
<b>Diálogo Social e Participação organizacional</b>	Proatividade da Rede Social do Município que articula a intervenção social dos/as diferentes agentes locais. Parcerias institucionais diversificadas.	Fertilidade mais tardia. Diminuição da taxa de natalidade.	Definição de Conselheira/o local.	Heterogeneidade e transformação das formas familiares.
	Programas e Projetos de intervenção comunitária diversificados nas distintas áreas de intervenção.	No âmbito da conciliação da vida profissional, familiar e pessoal, 75% das IPSS inquiridas não tem protocolos, não concede apoios financeiros ou não dispõe nas suas instalações de serviços de proximidade.	Implementação de estratégias de promoção da igualdade e não discriminação por parte das IPSS do Município.	Empobrecimento decorrente da crise mundial. Aumento de beneficiários de subsídio de desemprego.
<b>Tomada de consciência em processos de conciliação e dignidade de género</b>	A maioria das IPSS inquiridas têm em conta o princípio da igualdade e não discriminação na sua intervenção a nível interno e externo.	Aumento do índice de envelhecimento, nomeadamente do género feminino.	Constituição de Equipa para a Intervenção na Vida Local.	Novas formas de gestão de conciliação de tempos por parte das mulheres.
<b>Dignidade entre Homens e Mulheres e simetria salarial</b>	Subsídio de incentivo à natalidade atribuído pelo Município.	Aumento de casos de violência doméstica/namoro e de género.	Crescimento da população migrante.	Instabilidade gerada pelas convulsões emergentes a nível mundial.
<b>Diálogo Social e Participação ativa</b>	Voluntariado concelhio organizado.	Lista de espera significativa para a integração dos/as seniores e das pessoas com deficiência e/ou incapacidade em respostas sociais concelhias.	Localização geográfica do concelho.	Necessidade dos/as pais/mães acompanharem os filhos/as portadores de deficiência interferindo assim no horário de trabalho.
<b>Dignidade entre Homens e Mulheres</b>	Provedoria Municipal dos Cidadãos com Deficiência.	Escassa informação sobre os direitos das pessoas.	Fontes de financiamento diversificado através de entidades públicas e/ou privadas.	Insuficiente formação dos agentes locais no âmbito "Igualdade de género e não discriminação".
<b>Formação Contínua e Dignidade Entre Homens e Mulheres no Local de Trabalho</b>	Sensibilização das escolas para o reforço da formação na área da igualdade.	Discriminação das mulheres no local de trabalho.	Implementação do Plano para a Igualdade e Não Discriminação.	Emergência de novas formas de desigualdade.



O PMIND integra medidas previstas na Estratégia Nacional para a Igualdade e a Não Discriminação 2018-2030 (ENIND) publicada na Resolução do Conselho de Ministros n.º 61/2018 de 21 de maio, apoiada em três planos distintos: Não discriminação em razão do sexo e de igualdade entre mulheres e homens (IMH); prevenção e combate a todas as formas de violência contra as mulheres, violência de género e violência doméstica (VMVD), e de combate à discriminação em razão da orientação sexual, identidade e expressão de género e características sexuais (OIEC).

Este PMIND procurou inspirar-se também na Estratégia Europeia para a Igualdade de Género 2020-2025 e nos princípios e linhas transversais definidos na ENIND: Mainstreaming do combate à discriminação em razão do sexo e da promoção da IMH, e introdução da temática do combate à discriminação em razão da OIEC, Interseccionalidade, Territorialização e Promoção de parcerias.

O GINDMSMF através da constituição de um GTEIP – Grupo de Trabalho, Elaboração e Implementação do Plano (que impulsionará a criação da Equipa para a Vida Local) promoveu o desenho do PMIND referentes à intervenção ao nível da estrutura interna do Município e à dimensão externa, a partir dos elementos da Fase de Diagnóstico, nomeadamente do Relatório do Diagnóstico em matéria de Igualdade e Não Discriminação do Município de Santa Maria da Feira. O GINDMSMF elaborou a proposta do PMIND, procurando desenhar uma estratégia base de intervenção, resultante dos elementos de diagnóstico participado, que permita a continuidade ao trabalho desenvolvido anteriormente e que se ajuste em função das necessidades.

O PMIND estrutura-se em duas dimensões, a dimensão interna e a dimensão externa, que se desagregam em 1 domínio de intervenção no eixo interno e 1 domínio de intervenção no eixo externo, sendo que cada um dos domínios se estrutura em torno de um conjunto de objetivos com atividades a desenvolver, associadas a metas e indicadores de acompanhamento e avaliação, com identificação de responsáveis pela sua implementação, bem como a um cronograma de implementação.

A **Dimensão Interna** – Câmara Municipal de Santa Maria da Feira e Empresa Municipal – está orientada para a disseminação de boas práticas em matéria de IMH, cidadania e não discriminação junto dos/as trabalhadores/as e chefias de setores chave do Município (Recursos Humanos e Empresa Municipal) no sentido de assegurar a sua integração na comunicação institucional, bem como nas políticas e nas ações do Município. A **Dimensão Externa** – Rede Social e Entidades empregadoras – está orientada para as políticas públicas aplicadas ao território, que envolve o trabalho com agentes e organizações locais, para promover uma sociedade inclusiva e uma cidadania plena em diferentes áreas de intervenção, tais como: desporto, educação, saúde, emprego, mercado de trabalho e tecido empresarial, cultura e empoderamento da população vulnerável social e economicamente (seniores, migrantes, reclusos, população cigana, pessoas com deficiência e vítimas de violência de género e violência doméstica).

A finalidade do PMIND é a promoção da igualdade de direitos, liberdades e oportunidades entre homens e mulheres com o objetivo de proporcionar igual valorização, reconhecimento e participação em todas as esferas da vida pública e privada, assumindo-se assim como um importante instrumento político.

#### Objetivos gerais:

- Consolidar o trabalho desenvolvido em Santa Maria da Feira em matéria de igualdade e cidadania, alinhado com o que se encontra preconizado na Estratégia Nacional para a Igualdade e Não Discriminação (ENIND), a partir de um diagnóstico atualizado do Município e de acordo com a lista de indicadores de políticas de igualdade a nível local;
- Concorrer para a implementação da ENIND e para as metas dos objetivos de desenvolvimento sustentável da Agenda 2030 das Nações Unidas, particularmente no que respeita à integração da igualdade entre mulheres e homens, mainstreaming de género, noutros ODS como requisito para alcançar todos os objetivos.

**Objetivos específicos:**

- Implementar um PMIND que se constitua como um importante instrumento de compromisso político;
- Definir ações específicas dirigidas ao público interno com o propósito de integrar os princípios da igualdade de género na cultura organizacional;
- Definir ações específicas dirigidas ao público externo (tecido empresarial e IPSS´s), sensibilizando a comunidade para a temática da igualdade e não discriminação, promovendo a diversidade e coesão social.

**Objetivos operacionais:**

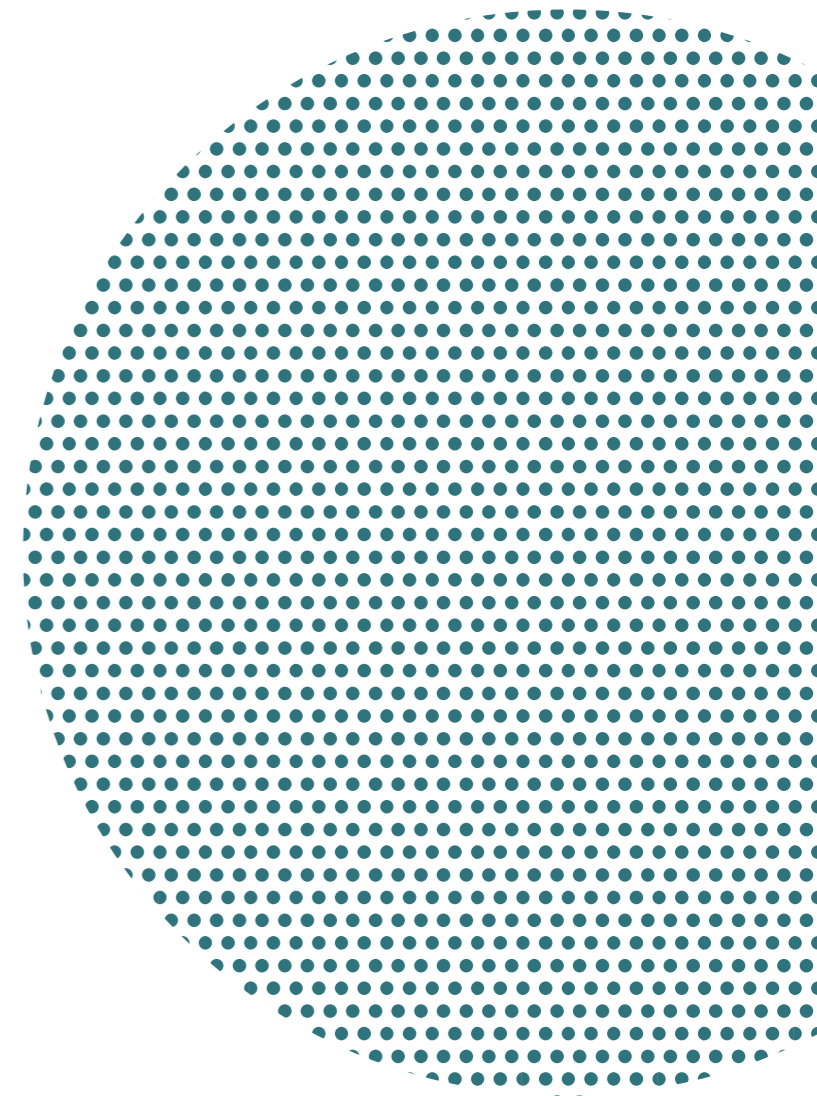
- Promover a integração do combate à discriminação e à promoção da igualdade de mulheres e homens nas políticas e ações.
- Promover uma cultura de não violência, de direitos humanos, de igualdade e não discriminação.
- Consolidar a intervenção junto de vítimas de violência de género e doméstica.
- Consolidar a intervenção junto de pessoas agressoras.

A **metodologia de monitorização** do PMIND prevê a definição de um procedimento interno de registo e tratamento de dados sobre a execução, nomeadamente o nº participantes (desagregados por sexo) nas diversas ações e a fase de execução dos diferentes produtos tangíveis. Contempla, ainda, a realização de reuniões de acompanhamento e de monitorização por parte do GTEIP e equipa de Avaliação Externa.

A matriz de enquadramento lógico, quadro elaborado para o desenho do PMIND, servirá como instrumento útil de análise do progresso e permitirá apoiar a elaboração do Relatório de Execução do PMIND.

Por fim, com este PMIND pretende-se continuar uma estratégia de aliança de uma equipa de trabalho para a igualdade e aproximação aos Planos Nacionais para cumprimento da estratégia local através do protocolo da CIG com o Município de Santa Maria da Feira.

Este plano pretende contribuir para o princípio da territorialização estabelecido nesta estratégia, estabelecendo políticas públicas face às características e necessidades territoriais do Concelho de Santa Maria da Feira, potenciando o trabalho de atores locais e do trabalho em rede.





## DIMENSÃO INTERNA – Câmara Municipal de Santa Maria da Feira e Empresa Municipal

A CMSMF, na qualidade de órgão máximo da representação local da sua comunidade e do seu território, assume um compromisso formal com o princípio da igualdade entre mulheres e homens na vida local.

Facultará informações sobre os progressos na implementação do seu Plano de Ação para a Igualdade.

Assume o desafio de garantir que seus dirigentes e chefias operacionais respeitarão e manterão bons padrões de comportamento, em relação à igualdade de género.

A CMSMF mobilizará recursos e desenvolverá ações para encorajar outras instituições políticas e públicas, mas também organismos privados, e organizações da sociedade civil, a tomarem medidas para assegurar, na prática, o direito à igualdade entre mulheres e homens.

No seu papel de empregador, a CMSMF reconhece o direito à igualdade de mulheres e homens em todos os aspetos do emprego, incluindo a organização e condições de trabalho. Reconhece o direito à conciliação da vida profissional, social e privada e o direito à dignidade e segurança no local de trabalho. Compromete-se a tomar todas as medidas que garantam:

- I) Igualdade de remuneração, incluindo remuneração igual para trabalho de igual valor;
- II) Medidas para assegurar uma promoção justa e transparente e oportunidades de desenvolvimento de carreira;
- III) Medidas para assegurar uma representação equilibrada de mulheres e homens a todos os níveis, em particular para resolver qualquer desequilíbrio a nível da gestão superior;
- IV) Medidas para combater qualquer segregação profissional baseada no sexo, e para encorajar os/as trabalhadores/as a aceitarem empregos não tradicionais;
- V) Medidas para assegurar um recrutamento justo;
- VI) Medidas para assegurar condições de trabalho adequadas, saudáveis e seguras;
- VII) Procedimentos de consulta dos/as trabalhadores/as e dos seus representantes, garantindo uma participação equilibrada de mulheres e homens em qualquer órgão de consulta ou de negociação;
- VIII) Medidas que previnam preconceitos, práticas e uso de linguagem e imagens que se baseiam na ideia de superioridade ou inferioridade de qualquer dos sexos, ou em papéis estereotipados para mulheres e homens;
- IX) Procedimentos que assegurem que as suas próprias comunicações públicas e internas estejam plenamente de acordo com este compromisso, e que promovam imagens e exemplos positivos de género;
- X) Desenvolvimento de ações de formação e de sensibilização que permitam identificar e eliminar atitudes e comportamentos estereotipados.

### Domínio 1 Estratégia, Missão e Valores

O Município de Santa Maria da Feira defende e promove os valores da igualdade e da diversidade, considerando-os condições fundamentais para o desenvolvimento de uma sociedade sustentável de acordo com os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável.

Neste sentido, o Departamento de Desenvolvimento Social, Saúde e Habitação operacionalizará o Plano Municipal para a Igualdade e não Discriminação numa articulação estreita com outros departamentos e serviços.

#### Objetivo Geral:

Garantir uma Governança que integre o combate à discriminação em razão do sexo e a promoção da IMH nas políticas e nas ações do Município, tendo em conta a Estratégia Nacional para a Igualdade e Não Discriminação 2018-2030.

#### Objetivos Específicos:

- » Contribuir para integrar a perspetiva da IMH e Não Discriminação no Concelho de Santa Maria da Feira.
- » Contribuir para a implementação de medidas no âmbito da promoção da igualdade entre mulheres e homens, prevenção e combate à violência contra as mulheres e à violência doméstica,

e o combate à discriminação em razão do sexo, da orientação sexual, da identidade e expressão de género, e das características sexuais.

» Acompanhar e dinamizar a implementação das políticas locais para a igualdade.

» Monitorizar o Plano Municipal para a Igualdade e Não Discriminação do Município.

» Introduzir a variável sexo nos processos de recolha e análise de informação e elaboração de relatórios.

» Organizar iniciativas de sensibilização sobre a comunicação institucional Não Discriminatória e promotora da IMH.

» Dinamizar iniciativas para melhorar o equilíbrio entre a vida pessoal, profissional e familiar.

#### Medidas:

- Plano Municipal para a Igualdade e Não Discriminação de Santa Maria da Feira em pleno funcionamento.
- PMIND aprovado e acessível no website do Município e plataforma colaborativa da Rede Social.
- Divulgar Plano Municipal para a Igualdade e Não Discriminação e partilha de boas práticas na área da IG, Cidadania e Não Discriminação.
- Reunir com elementos-chave do Município no sentido de sensibilizar para a integração de ações e políticas no combate à discriminação e igualdade entre mulheres e homens.
- Nomear 1 Equipa para a Igualdade na Vida Local.

• Nomear 2 Conselheiros/as Locais para a Igualdade.

• Implementar metodologia e procedimentos de monitorização do PMIND.

• Workshop sobre "Uso da Linguagem Inclusiva".

• Guião de normas orientadoras para a adoção de uma linguagem e comunicação inclusiva de género nos documentos, programas e ações da autarquia.

• Fortalecer a comunicação institucional entre os/as trabalhadores/as e a difusão dos seus direitos, responsabilidades parentais e assistência à família, nomeadamente através da criação do email institucional.

• Desenvolver ações de formação dirigidas aos/as trabalhadores/as.

• Ações de prevenção de riscos psicossociais, de promoção do bem-estar e de relacionamento entre os/as trabalhadores/as enquadrado no âmbito do Projeto "Emoções positivas".

• Iniciativas internas para auscultar, sensibilizar e promover a implementação de ações promotoras da igualdade e conciliação entre a vida pessoal, familiar e profissional, nomeadamente através do teatro-fórum ou outras metodologias de intervenção que envolvam os/as trabalhadores/as.

• Gabinete de Gestão de Pessoal no sentido de promover o bem-estar e qualidade de vida dos/das trabalhadores/as.

• Assegurar consultas de Medicina no Trabalho.

**Nota:** Consultar Tabela 1 nos anexos!

## DIMENSÃO EXTERNA – Rede Social e Entidades empregadoras

O Município de Santa Maria da Feira dispõe de uma rede social consolidada. Reconhecendo que são necessárias parcerias fortes com organizações, entidades empregadoras e com profissionais qualificados para alcançar a igualdade de género e a inclusão social, torna-se fundamental que esta rede social local possa ser a base de promoção de consolidação de uma estratégia para a igualdade que envolva, em particular, as entidades empregadoras. No âmbito do Plano Local para a Igualdade, é prioritário mobilizar os/as parceiros/as para que incluam uma perspetiva de género em todos os âmbitos da sua ação.

As especificidades do concelho, designadamente em matéria do trabalho feminino, revelam que há um trabalho coletivo de longo curso a desenvolver, de modo a que as práticas locais possam fazer emergir dos enquadramentos legais experiências de paridade e de não discriminação. A integração da perspetiva de igualdade e não discriminação pelas empresas, na promoção do emprego, deve ser encarada como fator que contribuiu para um estímulo mais eficaz da produtividade, do crescimento económico e de uma vida coletiva mais equilibrada.

## Domínio 1 Igualdade de Género, Não discriminação e Coesão social

### Objetivos Gerais:

- » Combater a discriminação e a desigualdade de género nas ações de diagnóstico e planeamento.
- » Prevenir e erradicar a tolerância social às várias manifestações da Violência contra as Mulheres e Violência Doméstica (VMVD), consciencializar sobre os seus impactos e promover uma cultura de não violência, de direitos humanos, de igualdade e não discriminação.
- » Intervir junto das pessoas agressoras, promovendo uma cultura de responsabilização.
- » Integrar a promoção da IMH e não discriminação no combate à pobreza e exclusão social.

### Objetivos Específicos:

- a) Assinalar Marcos históricos contribuindo para a disseminação dos fundamentos e princípios da Declaração Universal dos Direitos Humanos.
- b) Promover iniciativas que sensibilizem para as relações de igualdade entre raparigas e rapazes eliminando o discurso de ódio em contexto escolar e no desporto, alinhadas com a Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania.
- c) Integrar a perspetiva da igualdade e não discriminação no acesso à Saúde, no sentido da prevenção da doença, da promoção de estilos de vida saudáveis e do envelhecimento ativo.
- d) Promover uma participação plena e igualitária de mulheres e homens no Emprego, mercado de trabalho e tecido empresarial.
- e) Consolidar a intervenção junto de vítimas de violência (doméstica e género) e pessoas agressoras:
  - Assegurar uma intervenção promotora

de segurança, autonomia e capacitação das vítimas de violência doméstica através das vertentes do acompanhamento psicológico, psicossocial e informação jurídica.

- Assegurar o apoio psicológico e/ou psicoterapêutico a vítimas de violência doméstica que assentem em abordagens especializadas focadas no trauma.
- Consolidar uma intervenção promotora de reflexão-ação das pessoas agressoras e ofensoras relativamente aos seus comportamentos violentos, de modo a encontrar alternativas atitudinais e comportamentais não violentas.
- f) Promover o empoderamento das mulheres e dos homens em situação de vulnerabilidade social e económica, designadamente séniores, migrantes, desempregados, reclusos, população cigana, pessoas portadoras de deficiência e/ou incapacidade e também pessoas com doença mental e seus familiares/cuidadores.

**Medidas:**

- **Campanhas de Sensibilização** para assinalar marcos históricos.
- **Ações de sensibilização** na área da IG e Não Discriminação “Igualdade de Mulheres e Homens, Não-Discriminação, Bullying e prevenção da Violência doméstica e no namoro “dirigidas a públicos estratégicos: 2.º ciclo.
- **Bolsa de Estudo** que obedeça à garantia dos direitos humanos.
- **Programa de transportes escolares** que visa assegurar a igualdade de oportunidades de acesso à educação pré-escolar e à educação escolar.
- **Projeto Aproximar** – Projeto de inclusão através do teatro no qual, recorrendo a técnicas teatrais, promove-se a integração de alunos que necessitam de apoio especializado à educação.
- **Desafia-te** – Pretende, através do método de ensino não formal, dar oportunidades a jovens que manifestam indicadores de desmotivação e insucesso escolar, risco de abandono escolar precoce, absentismo escolar, risco de exclusão social e/ou com poucas oportunidades.
- **O Crescer do Ler e do Ser** – Projeto destinado a crianças do pré-escolar no qual se pretende estimular práticas educativas promotoras da literacia emergente e das competências socio emocionais na educação-pré-escolar.
- **Formação na área do Autismo** – Ações sensibilização e capacitação destinadas a diferentes agentes educativos. Estas ações pretendem desenvolver conhecimentos sobre a Perturbação do Espectro do Autismo, com vista a melhorar as intervenções, de acordo com as necessidades de cada criança.

- **Operação individual “Kids and Science”** (PAOITI) visa combater a exclusão social promovendo o conhecimento do Mundo físico e social desde idades precoces, concretamente através da realização de atividades de ciências experimentais nas escolas com educação pré-escolar e 1.º CEB, dando resposta aos “porquês” das crianças e, assim, melhorando o seu entendimento do Mundo que as rodeia.
- **Operação individual “Competências Digitais”** (PAOITI) pretende que as crianças abrangidas através da metodologia de “Aprender Fazendo” passem num futuro muito próximo a ser agentes ativos no processamento do seu desenvolvimento intelectual através de várias ações de robótica e programação.
- Encontros periódicos dinamizados pelo Grupo de cuidadores de crianças e jovens com deficiência em idade escolar.
- Projeto piloto no controlo e monitorização da **Hipertensão arterial** através de uma APP que permite gerar alertas e fomentar hábitos de vida saudáveis, promovendo o exercício físico e a alimentação saudável.
- Jogo de Literacia Digital produzido pelo Município **“Abecedário da saúde”** para o empowerment ao nível da literacia tecnológica na área da saúde adquirida pela população residente no concelho.
- **Operação SMS – Saúde Mental e Sucesso** (PAOITI) tem como propósito promover o acompanhamento terapêutico integrado, através de uma resposta terapêutica de base comunitária (multi e interdisciplinar) na área da promoção da saúde mental, para pessoas com risco ou experiência de doença mental do concelho de Santa Maria da Feira em contexto de carência e/ou vulnera-

- bilidade social, sem acompanhamento terapêutico integrado.
- **A Operação “Reabilitação DPOC”** (PAOITI) pretende promover a qualidade de vida na pessoa com doença respiratória e capacitá-la na autogestão da doença, através da implementação de um programa educacional e de exercícios.
- **A Operação “Programa Sorrisos”** (PAOITI) apresenta-se como um serviço de apoio e emergência social no âmbito da saúde oral, destinado a pessoas em situação económica vulnerável.
- **A Operação “Espaço Senso-Relax”** (PAOITI) pretende promover o bem-estar físico e mental das grávidas/puérperas/casais/recém-nascidos e de outros/as utentes (idosos; crianças) e mesmo funcionários/as do CHEDV, com problemas do foro psiquiátrico, com limitações ou necessidades especiais, alguns associados à própria doença Covid.
- **A Operação “CHEDV ACOLHE”** (PAOITI) pretende promover o acesso aos cuidados de saúde, de crianças institucionalizadas em dois Centros de Acolhimento (CA) da área de influência territorial do Centro Hospitalar Entre o Douro e Vouga (CHEDV), através de um programa de consultas descentralizadas, evitando assim a deslocação das crianças ao Hospital.
- **A Operação “CHEDV Cuidados Neonatais em Casa”** (PAOITI) centra-se no acompanhamento domiciliário dos recém-nascidos (RN) de pré-termo (PT) abaixo das 35 semanas e outros recém-nascidos de risco social identificados pelo Serviço de Pediatria/Neonatologia do Centro Hospitalar de Entre Douro e Vouga, sendo uma resposta face às necessidades sociais evidenciadas nas condições de bem-estar físico e psicoss-

- social. Prevê o acompanhamento deste público-alvo durante os primeiros seis meses de vida, seguindo um protocolo individualizado.
- **A Operação individual “Cegonha & Companhia”** (PAOITI) é destinada a grávidas adolescentes que vivem, fundamentalmente, em situações desfavorecidas do ponto de vista social, económico, pessoal e cultural, pobreza, baixos níveis educacionais, exclusão do sistema de ensino e do emprego, agudizando a falta de informação em matéria de educação sexual e define-se, no global, como um programa que facilita a proximidade entre os serviços de saúde e a comunidade, através de abordagens proactivas e de discriminação positiva de grupos vulneráveis, constitui-se como potenciadora de sinergias para o empoderamento das pessoas participantes.
- **A Operação “Amplifica-te”** (PAOITI) centra-se no acompanhamento e apoio personalizado da “pessoa com problemas de álcool e outras dependências associadas, nomeadamente bebidas energéticas, jogos, redes sociais, videojogos” através de uma intervenção micro e macro específica de âmbito biopsicossocial e ocupacional que vise o acompanhamento médico, social e psicológico individual possibilitando ao/à doente o tratamento no âmbito da reabilitação e inserção através do acompanhamento biopsicossocial (modelo de tratamento integrado) e a frequência de oficinas estruturais.
- Enquadrada na ALPE – Agência Local em Prol do Emprego, a **Operação “Aceleradora-Te”** (PAOITI) desenvolverá ações de orientação, capacitação, experimentação e inovação dirigidas a pessoas em situação de desemprego ou emprego

- precário do concelho de Santa Maria da Feira em contexto de carência e/ou vulnerabilidade social e ao tecido institucional implicado na promoção social e territorial, numa lógica de articulação e complementaridade em prol do emprego digno.
- **A Operação “Espaço Trevo”** (PAOITI) pretende intervir com o propósito de contribuir para a prevenção e erradicação da tolerância social às várias manifestações da VD/G, conscientizar sobre os seus impactos e prover uma cultura de não violência, de direitos humanos, de igualdade e não discriminação nos Municípios da AMP Sul através da operacionalização de uma Estrutura de Atendimento a Vítimas de Violência Doméstica e de Género nos Municípios de Santa Maria da Feira, São João da Madeira, Oliveira de Azeméis, Arouca, Vale de Cambra.
- Contempla as seguintes respostas:
  - Atendimento a vítimas adultas de violência doméstica e de género.
  - RAP – Resposta de Apoio Psicológico e/ou Psicoterapêutico para Crianças e Jovens Vítimas de Violência Doméstica.
  - GAIV – Gabinete de Atendimento e Informação à Vítima.
  - Fogos disponibilizados a VMVD no âmbito do Protocolo “Rede de Municípios Solidários”.
  - Espaço Arruda – resposta direta de intervenção com pessoas agressoras.
- **Plano Municipal Raízes do Afeto** dinamizado pelo Município que contempla os seguintes programas:
  - Programa e-mil@ que promove o acesso às novas tecnologias e sessões de alfabetização / literacia digital;
  - Programa Movimento e Bem-Estar que proporciona à população sénior

- concelhia uma atividade física regular e diversa.
- Cartão Feira Sénior que tem como missão prestar apoio social e económico a todos os seniores com idade igual ou superior a 65 anos, através da estimulação da sua participação nas atividades culturais, desportivas e recreativas do concelho, e da promoção de vantagens financeiras;
- Passeios na Minha Terra que proporciona um conjunto de visitas culturais diferenciadoras.
- Projeto “Abecedário da Saúde” que, através de instrumentos pedagógicos e informativos – um vídeo, um jogo de tabuleiro e um jogo digital, permite o seu uso intergeracional e promove o conhecimento e literacia em saúde.
- **Membro da Rede Mundial de Cidades Amigas das Pessoas Idosas.**
- **A Operação Individual “Ativ’Idade”** (PAOITI) define-se, no global, como um programa de Saúde, Segurança e Bem-Estar Sénior, integrando, em si, iniciativas cujos objetivos se prendam pela promoção da continuidade ao apoio da população sénior, de forma a promover a sua autonomia, o seu processo de envelhecimento ativo e o seu exercício de uma cidadania e participação na vida social e ativa.
- **A Operação Individual “Envelhe(S)er”** (PAOITI) define-se, no global, como um programa de participação e capacitação sénior, integrando, em si, iniciativas cujos objetivos se prendam pela promoção da continuidade ao apoio da população sénior, de forma a promover a sua autonomia, o seu processo de envelhecimento ativo e o seu exercício de uma cidadania e participação na vida social e ativa.

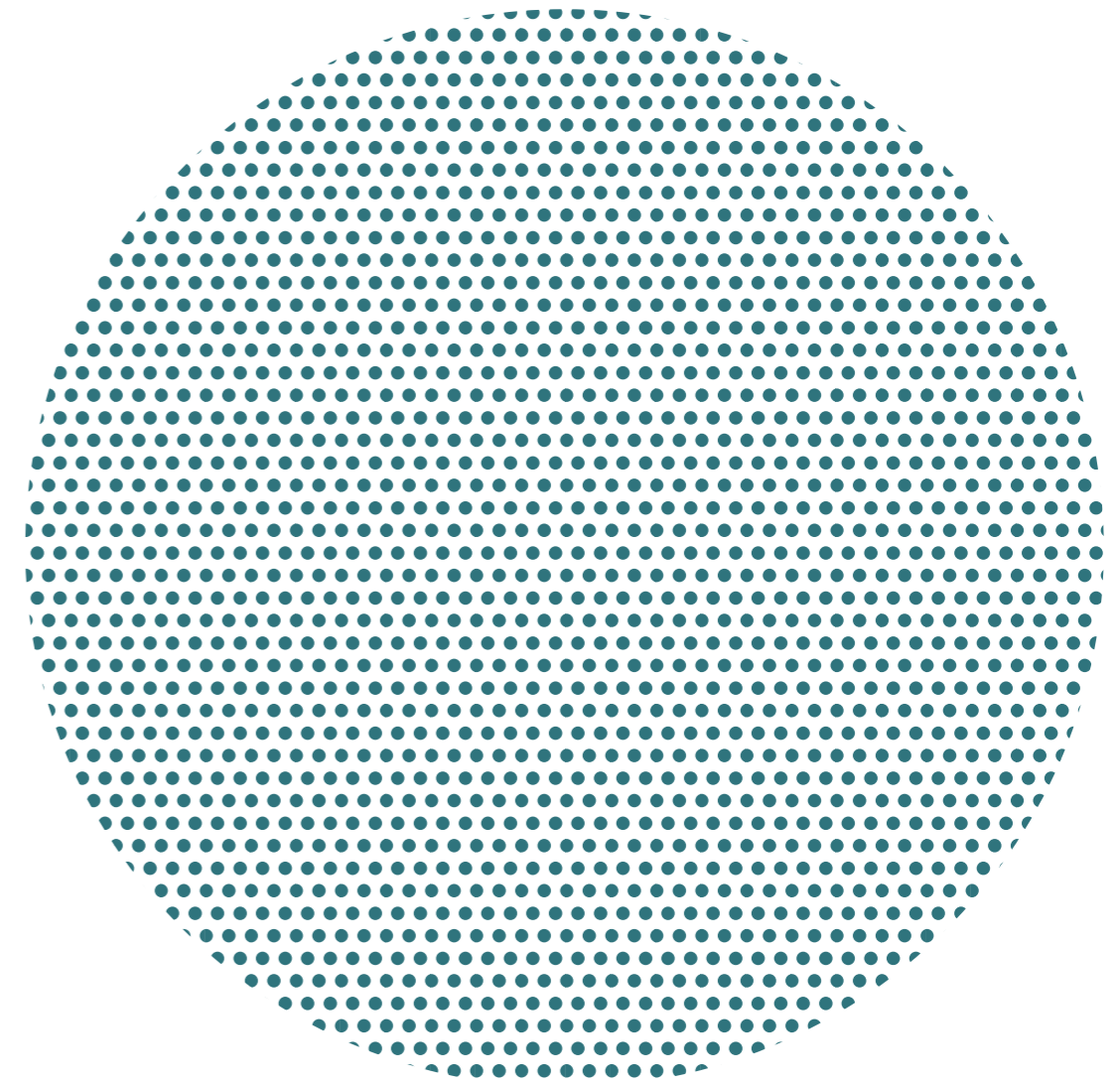
- A **Operação “Abraços que a Feira Sabe Dar”** (PAOITI) visa criar um conjunto de ações que promovam a melhoria das condições de vida para os/as migrantes, assim como responder a desafios ao nível da promoção da sua inclusão e das minorias étnicas na vida social e ativa do Concelho de Santa Maria da Feira.
- A **Operação “Bairro Vivo”** (PAOITI) define-se, no global, como uma matriz de ação estratégica de prevenção de riscos nas áreas mais vulneráveis e educação comunitária para o risco, requalificando e promovendo a animação de espaços públicos, integrando, em si, iniciativas e ações cujos objetivos se prendem pela promoção da coesão social, o bem-estar e a solidariedade comunitária, numa proposta conjunta de requalificação física, sensibilização ambiental e dinamização social.
- Centro Local de Apoio à Integração de Migrantes – **CLAIM**.
- A **Operação Individual “Chão Fértil”** (PAOITI) é destinada a pessoas com deficiência e/ou incapacidade em contextos sociais de carência e vulnerabilidade social acentuada, nomeadamente pessoas desprovidas de rede de apoio ocupacional e terapêutica, mesmo em situação de acompanhamento clínico e pretende contribuir para o sentimento de pertença das pessoas com diversidade funcional (experiência de doença mental e/ou deficiência) e aumentar a perceção social positiva face a esta situação problema.

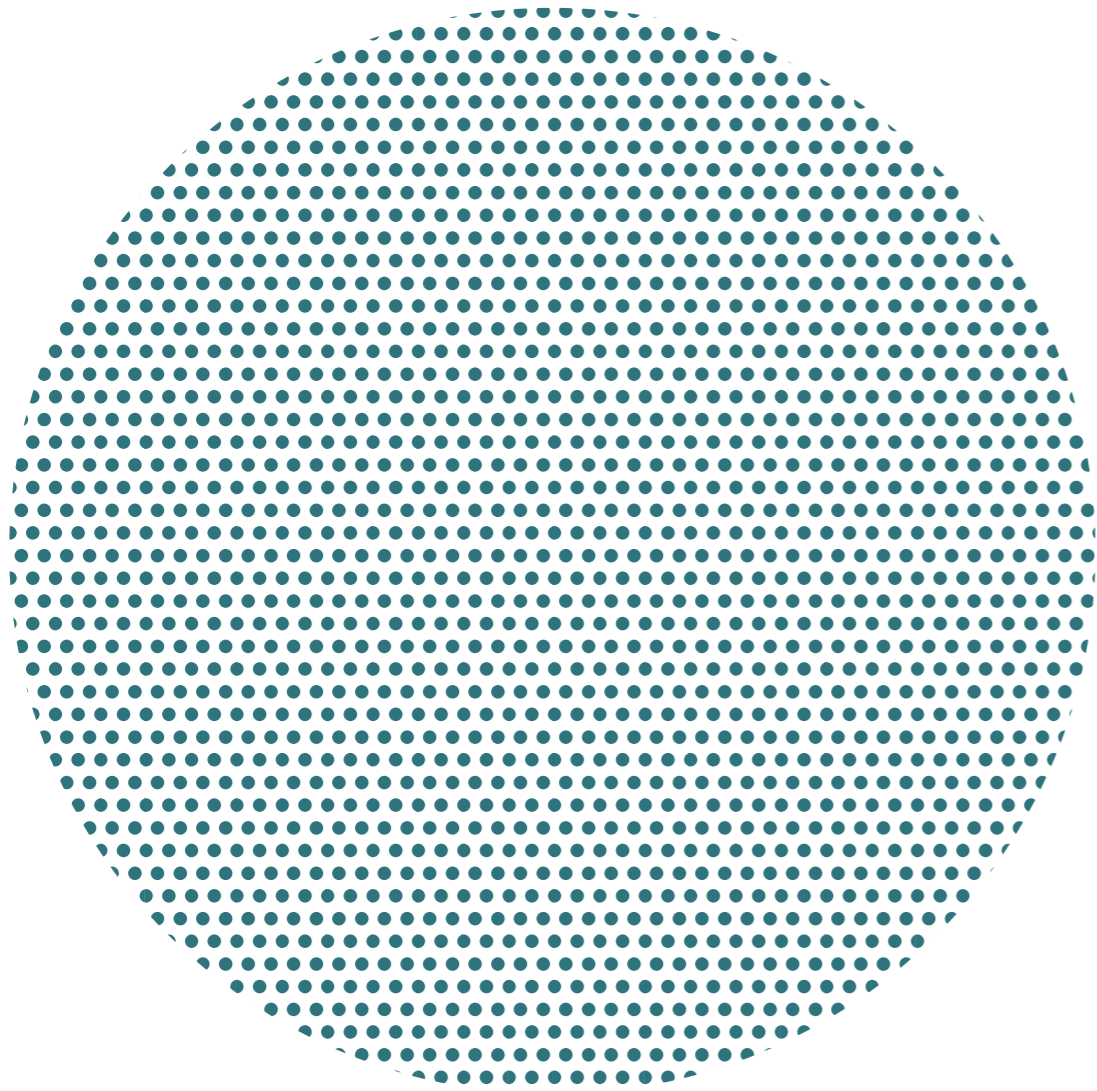
- **Projeto “Mobilidade para Todos”** assegura, através de uma viatura adaptada, o transporte de pessoas com mobilidade condicionada (portadores/as de deficiência, idosos/as dependentes, pessoas com incapacidade motora temporária clinicamente comprovada pelos serviços de saúde).
- **Provedoria Municipal dos Cidadãos com Deficiência** cujo principal objetivo é garantir a defesa dos direitos e interesses legítimos dos/das cidadãos/as com deficiência ou incapacidade, com o objetivo de contribuir para que o concelho seja um local de inclusão e coesão social.
- **Programa Conforto Habitacional** cujo objetivo é promover a melhoria das condições de habitabilidade, conforto e acessibilidade para as pessoas idosas e portadoras de deficiência.
- **Banco de Ajudas Técnicas** para apoiar as famílias mais desfavorecidas e com pessoas portadoras de deficiência ou incapacidade.
- **Operação Individual “Colaborar e Cocriar o bem-estar”** (PAOITI) pretende cocriar soluções, através de ações que recorrem à educação não formal e à criatividade/arte, que permite a interação com o/a cidadão/ã comum no sentido de se repensar a requalificação urbana baseada no conhecimento das populações e desta forma incrementar o sentido de identidade e de pertença do/a cidadão/ã ao local/Município.

**Nota:** Consultar Tabela 2 nos anexos!

A Área Metropolitana do Porto (AMP) aprovou o seu Plano de Ação para as Comunidades Desfavorecidas (PACD – AMP) onde contemplou no seu Eixo I. Intervenções Territoriais, organizadas em seis Operações Integradas de escala supraconcelhia suportadas em Plano de Ação e contratualizadas com Unidades Técnicas Locais (UTL).

No âmbito da UTL AMP Sul foram apresentadas diversas operações estruturadas em Planos de Ação das Operações Integradas dos Territórios de Intervenção (PAOITI). E é neste enquadramento que surgem as Operações Individuais enunciadas como medidas a implementar no Município de Santa Maria da Feira.





## CONCLUSÃO

O Plano Municipal para a Igualdade e Não Discriminação constitui-se como um importante instrumento e ferramenta para a promoção da igualdade entre os trabalhadores e trabalhadoras da autarquia e da comunidade externa, da conciliação entre a vida pessoal, familiar e profissional, visando assim uma maior igualdade na vida local e um aumento da sua qualidade de vida.

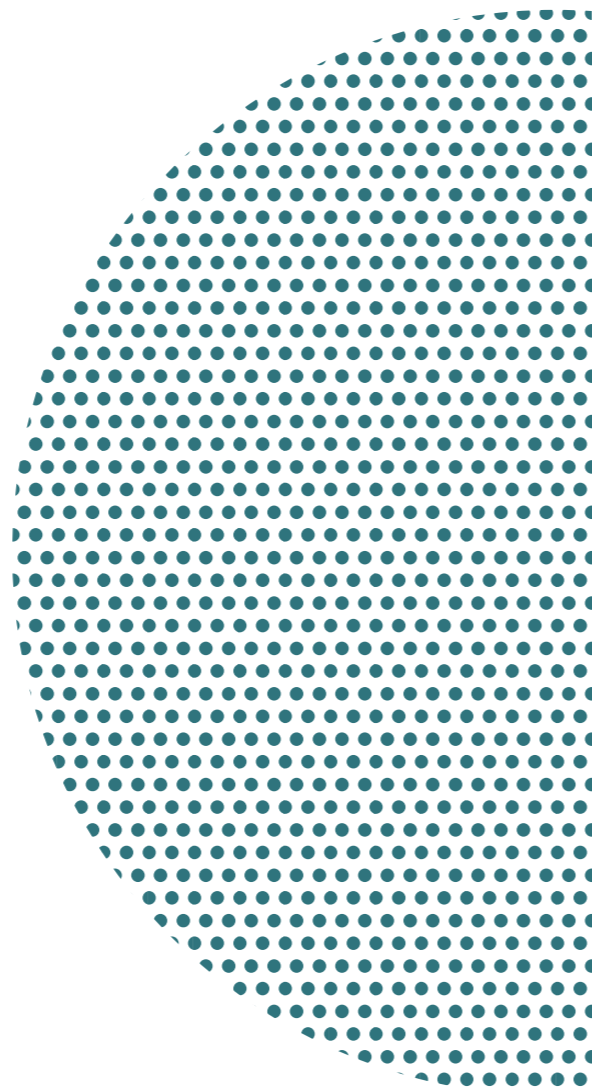
A sua elaboração, bem como as medidas que constituem o respetivo Plano de intervenção e Ação tiveram por base problemas concretos e cenários sugeridos pelos e pelas intervenientes, pelo que assenta no conjunto de necessidades e prioridades manifestadas – seja para a componente interna seja para a componente externa.

Apesar dos vários constrangimentos com que a equipa se deparou na sua elaboração, designadamente, a escassez de dados desagregados por sexo, consideramos que a concretização e a operacionalização de idênticos documentos que possam surgir no futuro, sejam facilitados com a implementação de procedimentos de concertação interna, como a desagregação de dados por sexo, linguagem inclusiva de género e práticas coincidentes com as medidas aplicadas.

O longo caminho percorrido impele a que se assuma o compromisso de continuar a promover ações inovadoras de responsabilidade. Trata-se, assim, de uma mudança cultural que exige convocar vontades em diferentes planos e assumir um compromisso coletivo prolongado.

Uma sociedade justa distribui deveres e direitos, poderes e oportunidades, numa base de liberdade, sem discriminação negativa. A linguagem de ódio, a normalização e desvalorização do fenómeno da violência doméstica e da desigualdade de género e de oportunidades são aspetos que devem levar à discussão a necessidade da criação de um compromisso de todos/as para converter esta atual situação num estado de igualdade e liberdade entre todos/as.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS



### Legislação:

Constituição da República Portuguesa. DEC-LEI N.º 392/79 de 20 de setembro - Visa garantir às mulheres a igualdade em oportunidades e tratamento no trabalho e no emprego, como consequência do direito ao trabalho consagrado na Constituição da República Portuguesa.

Estratégia Nacional para a Igualdade e Não Discriminação 2018-2030 – Portugal + Igual, aprovada pela Resolução do Conselho de Ministros n.º 61/2018, de 21 de maio.

LEI N.º 7/2009 de 12 de fevereiro – Visa a proteção dos trabalhadores no âmbito da parentalidade.

Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro – Estabelece o regime jurídico das autarquias locais, aprova o estatuto das entidades intermunicipais, estabelece o regime jurídico da transferência de competências do Estado para as autarquias locais e para as entidades intermunicipais e aprova o regime jurídico do associativismo autárquico [alínea q) do artigo 33.º].

LEI N.º 35/2014 de 20 de junho - Lei Geral do Trabalho em Funções Públicas Resolução do Conselho de Ministros n.º 39/2010, de 25 de maio – Quadro de referência do estatuto aplicável, por iniciativa dos Municípios, às Conselheiras e aos Conselheiros locais para a igualdade.

### Publicações:

Diagnóstico Municipal de Igualdade de Género e Não Discriminação – Santa Maria da Feira

### Lista de endereços da web:

Plano de Desenvolvimento Social Santa Maria da Feira 2018-2021: pds-2018-2021 (cm-feira.pt)

Comissão para a Cidadania e Igualdade de Género:

Documentação de referência para os Municípios: <https://www.cig.gov.pt/area-municipios/documentacao>

Igualdade de Género em Números: <https://www.cig.gov.pt/area-igualdade-em-numeros/indicadores-chave/>  
Orçamento do Estado com impacto de género - Um guia metodológico para o Estado Português: <https://www.cig.gov.pt/wp-content/uploads/2019/06/PpDM-Guia-Metodologico-OIG-layout.pdf>

Convenção de Istambul, Convenção do Conselho da Europa para a Prevenção e o Combate à Violência contra as Mulheres e a Violência Doméstica: <https://earhvd.sg.mai.gov.pt/LegislacaoDocumentacao/Pages/ConvencaoDelstambul.aspx>

Direção Geral da Educação, Educação para a Cidadania: <https://cidadania.dge.mec.pt/>

Estratégia Europeia para a Igualdade de Género, [https://ec.europa.eu/info/policies/justice-and-fundamental-rights/gender-equality\\_pt](https://ec.europa.eu/info/policies/justice-and-fundamental-rights/gender-equality_pt) Instituto Europeu para a Igualdade de Género, <https://eige.europa.eu/>

Observatório das Autarquias Familiarmente Responsáveis, Associação Portuguesa de Famílias Numerosas: <https://www.observatorioafr.org/>

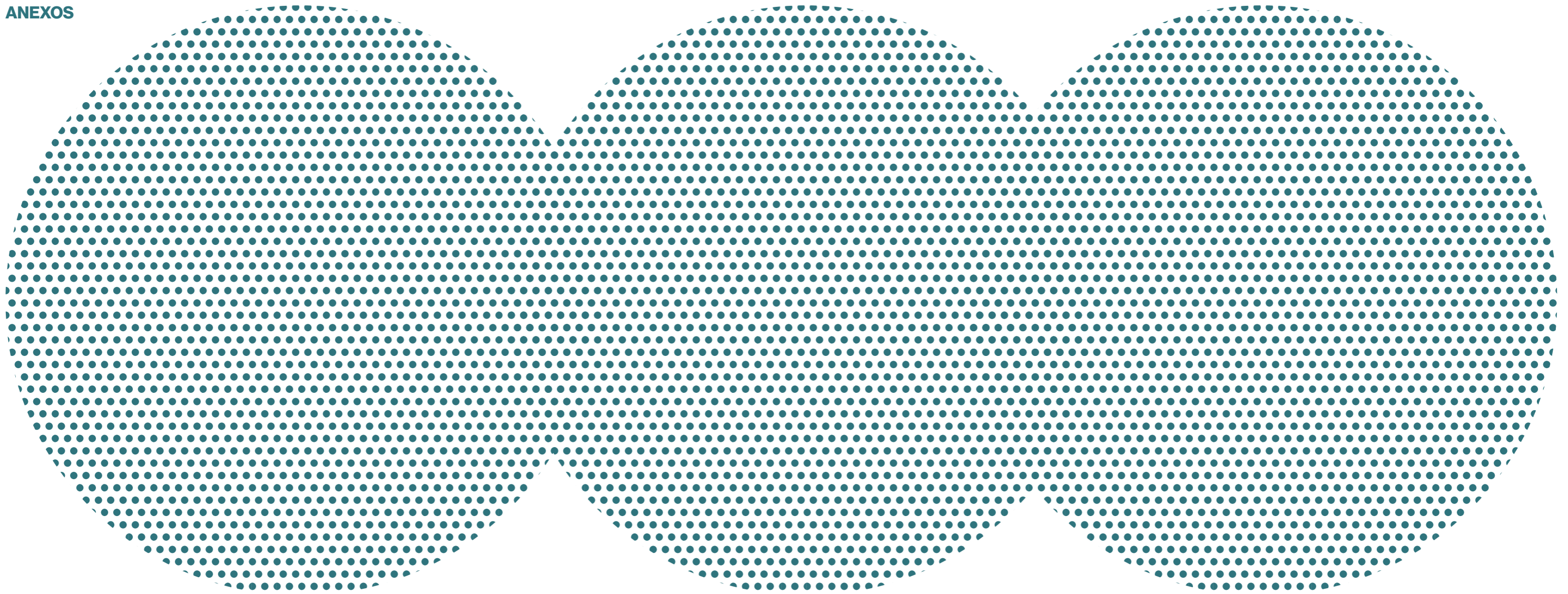
Pilar Europeu dos Direitos Sociais [https://ec.europa.eu/info/strategy/priorities-2019-2024/economy-works-people/jobs-growth-and-investment/european-pillar-social-rights/european-pillar-social-rights-20-principles\\_pt](https://ec.europa.eu/info/strategy/priorities-2019-2024/economy-works-people/jobs-growth-and-investment/european-pillar-social-rights/european-pillar-social-rights-20-principles_pt)

The European Charter for Equality of Women and Men in Local Life – Council of European Municipalities and Regions and its partners [https://www.ccre.org/docs/charte\\_egalite\\_en.pdf](https://www.ccre.org/docs/charte_egalite_en.pdf)

Tratado da Comunidade Europeia: Tratado de Roma <https://www.europarl.europa.eu/about-parliament/pt/in-the-past/the-parliament-and-the-treaties/treaty-of-rom>

ENEC – Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania [estrategia\\_cidadania\\_original.pdf](https://www.mec.pt/estrategia_cidadania_original.pdf) (mec.pt)

ANEXOS



**LÓGICA DE INTERVENÇÃO  
PLANO PARA A IGUALDADE  
2022 - 2025**

**Dimensão Interna – Câmara Municipal de Santa Maria da Feira e Empresa Municipal**

**Domínio de Intervenção: 1**  
– Estratégia, Missão e Valores

Alinhamento com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável e Eixos e Orientações da ENIND – Estratégia Nacional para a Igualdade e a Não Discriminação: **ODS:** 5, 8, 10, 17 // **E&O:** E: 1, 2, 3 **O:** O 11., O 12., O 14. // O 21., O 2.2., O2.3., O2.4., O 2.5., O2.6. // O 3.2.

**Objetivo Geral** Garantir uma Governança que integre o combate à discriminação em razão do sexo e a promoção da IMH nas políticas e nas ações do Município, tendo em conta a Estratégia Nacional para a Igualdade e Não Discriminação 2018-2030.

Objetivo Específico	Medidas	Metas	Cronograma				Indicadores	Fontes de Verificação	Entidades	
			2022	2023	2024	2025			Responsáveis	Parceiras
Contribuir para integrar a perspectiva da IMH e Não Discriminação no Concelho de Santa Maria da Feira.	Plano Municipal para a Igualdade e Não Discriminação de Santa Maria da Feira em funcionamento.	1 Plano Municipal para a Igualdade e Não Discriminação de Santa Maria da Feira em funcionamento.	x	x	x	x	Nº ações dinamizadas.	Atas de Reunião.	GINDMSMF	
	Plano Municipal para a Igualdade e Não Discriminação de Santa Maria da Feira aprovado e acessível no website do Município e plataforma colaborativa da Rede Social.	1 Plano Municipal para a Igualdade e Não Discriminação de Santa Maria da Feira aprovado e acessível no website do Município e plataforma colaborativa da Rede Social.		x	x	x	Nº Plano Municipal para a Igualdade e Não Discriminação do Município aprovado e acessível no website do Município e plataforma colaborativa da Rede Social.	Website do Município e plataforma colaborativa da Rede Social.	GINDMSMF	
	Divulgar o o Plano Municipal para a Igualdade e Não Discriminação e a partilha de boas práticas na área da IG, Cidadania e Não Discriminação.	2 Encontros - Partilha de boas práticas na área da IG, Cidadania e Não Discriminação. Atualizar site institucional, infografia e flyer de apresentação do PMIND para comunicação interna e externa.	x	x	x	x	Nº Encontros realizados. Nº Suportes de comunicação interna e externa.	Registo Presenças; Registo Fotográfico; Outros registos.	GINDMSMF	
	Reunir com elementos-chave do Município no sentido de sensibilizar para a integração de ações e políticas no combate à discriminação e igualdade entre mulheres e homens.	1 Relatório de atividades do Município com informação estatística desagregada por sexo.	x	x	x	x	Nº Pelouros que adotam informação estatística desagregada por sexo no Relatório de atividades do Município.	Relatório de atividades do Município.	GINDMSMF	Pelouros do Município: Administração, Finanças e Modernização Administrativa; Obras Municipais; Ação Social, Saúde, Proteção Civil e Bem-estar Animal; Cultura, Educação, Juventude e Turismo; Urbanismo, Planeamento, Transportes e Mobilidade; Ambiente, Jardins, Espaços Verdes, Paisagem Urbana e Desporto
		1 Plano de Formação que integre a perspectiva da igualdade na formação dirigida aos RH do Município.		x	x	x	Nº de ações de formação inseridas no Plano de Formação que integrem a perspectiva da igualdade na formação dirigida aos RH.	Plano de Formação que integre a perspectiva da igualdade na formação dirigida aos RH.	Município de SMF - Divisão de Recursos Humanos e Desenvolvimento Organizacional	

**Objetivo Geral** Garantir uma Governança que integre o combate à discriminação em razão do sexo e a promoção da IMH nas políticas e nas ações do Município, tendo em conta a Estratégia Nacional para a Igualdade e Não Discriminação 2018-2030.

Objetivo Específico	Medidas	Metas	Cronograma				Indicadores	Fontes de Verificação	Entidades	
			2022	2023	2024	2025			Responsáveis	Parceiras
Contribuir para implementação de medidas no âmbito da promoção da igualdade entre mulheres e homens, prevenção e combate à violência contra as mulheres e à violência doméstica, e o combate à discriminação em razão do sexo, da orientação sexual, da identidade e expressão de género, e das características sexuais.	Nomear 1 Equipa para a Igualdade na Vida Local.	1 Equipa para a Igualdade na Vida Local.					Nº Equipa para a Vida Local. Nº Encontros realizados. Nº de participantes por sexo. Nº Suportes de comunicação interna e externa.	Atas de Reunião.	Município SMF	
				x						
Acompanhar e dinamizar a implementação das políticas locais para a igualdade.	Nomear 2 Conselheiros/as Locais para a Igualdade.	2 Conselheiros/as Locais para a Igualdade nomeados/as.		x			Nº Conselheiras/os nomeadas/os.	Atas de Reunião / Nomeação.	Município SMF	
Monitorizar o PMIND	Implementar metodologia e procedimentos de monitorização do PMIND	1 Relatório de Execução do Plano para a Igualdade Anual - Município de Santa Maria da Feira.	x	x	x	x	Nº Relatório de Monitorização. % das ações concretizadas	Relatório de monitorização elaborado.	GINDMSMF	Centro de Estudos Sociais da Universidade de Coimbra
Organizar iniciativas de sensibilização sobre a comunicação institucional Não Discriminatória e promotora da IMH.	Workshop sobre "Uso da Linguagem Inclusiva".	1 Workshop sobre "Uso da Linguagem Inclusiva" / ano.		x	x	x	Nº Workshop sobre "Uso da Linguagem Inclusiva" / ano. Nº de participantes por sexo. Questionário de avaliação de satisfação.	Registo Presenças; Registo Fotográfico; Outros registos.	GINDMSMF	
	Guião de normas orientadoras para a adoção de uma linguagem e comunicação inclusiva de género nos documentos, programas e ações da autarquia.	1 Guião de normas orientadoras para a adoção de uma linguagem e comunicação inclusiva de género nos documentos, programas e ações da autarquia.				x	Nº Pessoas com acesso físico ou digital relativo ao Guião de normas orientadoras para a adoção de uma linguagem e comunicação inclusiva de género nos documentos, programas e ações da autarquia.	Guião de normas orientadoras para a adoção de uma linguagem e comunicação inclusiva de género nos documentos, programas e ações da autarquia Elaborado.	GINDMSMF	



**Dimensão Externa – Rede Social e Entidades empregadoras**

**Domínio de Intervenção: 1**

– Igualdade de Género, Não discriminação e Coesão social

Alinhamento com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável e Eixos e Orientações da ENIND – Estratégia Nacional para a Igualdade e a Não Discriminação:

**ODS:** 1, 3, 4, 5, 8, 10, 17 // **E&O:** E: 1, 2, 3, 4  
**O:** O 11., O 12., O 14. // O 2.1., O 2.2., O 2.3, O 2.4., O 2.5., O 2.6. // O 3.1., O 3.2., O 3.3., O 3.4. // O 4.1., O 4.2., O 4.3.

**Objetivo Geral** Garantir uma Governança que integre o combate à discriminação em razão do sexo e a promoção da IMH nas políticas e nas ações do Município, tendo em conta a Estratégia Nacional para a Igualdade e Não Discriminação 2018-2030.

Objetivo Específico	Medidas	Metas	Cronograma				Indicadores	Fontes de Verificação	Entidades	
			2022	2023	2024	2025			Responsáveis	Parceiras
Dinamizar iniciativas para melhorar o equilíbrio entre a vida pessoal, profissional e familiar.	Fortalecer a comunicação institucional entre os/as trabalhadores/as e a difusão dos seus direitos, responsabilidades parentais e assistência à família, nomeadamente através da criação do email institucional.	1 Email institucional para cada trabalhador/a.	x	x	x	x	Nº de Emails institucionais criados para trabalhadores/as.	Emails institucionais criados para trabalhadores/as.	Município SMF - Divisão de Recursos Humanos e Desenvolvimento Organizacional	
	Ações de prevenção de riscos psicossociais, de promoção do bem-estar e de relacionamento entre os/as trabalhadores/as enquadrado no âmbito do Projeto "Emoções positivas".	1 Ação desenvolvida no âmbito do Projeto "Emoções Positivas"/ano.	x	x	x	x	Nº de ações desenvolvidas no âmbito do Projeto "Emoções Positivas"/ano.	Registos fotográficos e outros registos.	Município SMF - Divisão de Recursos Humanos e Desenvolvimento Organizacional	
	Iniciativas internas para auscultar, sensibilizar e promover a implementação de ações promotoras da igualdade e conciliação entre a vida pessoal, familiar e profissional nomeadamente através do teatro-fórum ou outras metodologias de intervenção que envolvam os/as trabalhadores/as.	1 Iniciativa interna/ano.		x	x	x	Nº de iniciativas internas/ano.	Registos fotográficos e outros registos.	Município SMF - Divisão de Recursos Humanos e Desenvolvimento Organizacional	
	Gabinete de Gestão de Pessoal no sentido de promover o bem-estar e qualidade de vida dos/das trabalhadores/as.	Gabinete de Gestão de Pessoal em funcionamento.			x	x	Gabinete de Gestão de Pessoal em funcionamento.	Relatório de atividades do Município.	Município SMF - Divisão de Recursos Humanos e Desenvolvimento Organizacional	
	Consultas de Medicina no Trabalho.	1 consulta de Medicina no trabalho por colaborador/a/ano.	x	x	x	x	Nº de consultas de Medicina no Trabalho/ano.	Registo de consultas de medicina no trabalho realizadas/ano.	Município SMF - Divisão de Recursos Humanos e Desenvolvimento Organizacional	

**Objetivo Geral** Combater a discriminação e a desigualdade de género nas ações de diagnóstico e planeamento.

Objetivo Específico	Medidas	Metas	Cronograma				Indicadores	Fontes de Verificação	Entidades	
			2022	2023	2024	2025			Responsáveis	Parceiras
Assinalar Marcos históricos contribuindo para a disseminação dos fundamentos e princípios da Declaração Universal dos Direitos Humanos.	Campanhas de Sensibilização para assinalar marcos históricos: Dia Internacional da Mulher (8 março); Dia Internacional da Família (15 de maio); Dia da Igualdade Salarial (5 de novembro); Dia Internacional para a violência contra as Mulheres (25 de novembro); Dia Internacional das Pessoas com Deficiência (3 de dezembro).	5 Campanhas de Sensibilização/ano.	x	x	x	x	Nº Campanhas de Sensibilização para assinalar marcos históricos.	Registos fotográficos e outros registos.	GINDMSMF; Casa dos Choupous através do Espaço Trevo e ALPE.	Provedoria Municipal dos Cidadãos com Deficiência; BIZfeira; Município SMF - Divisão de Comunicação, Relações Públicas e Internacionais; Divisão de Recursos Humanos e Desenvolvimento Organizacional.
Promover iniciativas que sensibilizem para as relações de igualdade entre raparigas e rapazes eliminando o discurso de ódio em contexto escolar e no desporto. Garantir os objetivos da Estratégia Nacional de Educação para a cidadania.	Ações de sensibilização na área da IG e Não Discriminação "Igualdade de Mulheres e Homens, Não-Discriminação, Bullying e prevenção da Violência doméstica e no namoro" dirigidas a públicos estratégicos: 2º Ciclo.	3 Ações de sensibilização na área da IG e Não Discriminação "Igualdade de Mulheres e Homens, Não-Discriminação, Bullying e prevenção da Violência doméstica e no namoro": 2º Ciclo.		x	x	x	Nº Ações de sensibilização na área da IG e Não Discriminação dirigidas a públicos estratégicos "Igualdade de Mulheres e Homens, Não-Discriminação, Bullying e prevenção da Violência doméstica e no namoro": 2º Ciclo. N.º de participantes por sexo.	Registos fotográficos e outros registos.	GINDMSMF	Espaço Trevo através da Casa dos Choupous, CRL e Projeto "Alcança o Ser Cool" (Ser + Pessoa e Equipa da Saúde Escolar). Divisão da Educação, Juventude e Desporto: - Projeto "Portugal sem Bullying" - Projeto "Escola dos Direitos".
	Bolsa de Estudo que obedeça à garantia dos direitos humanos.	100% face às necessidades identificadas.	x	x	x	x	Nº de bolsas atribuídas face às necessidades apresentadas.	Relatório de Atividades do Município.	Município SMF - Divisão de Educação, Juventude e Desporto, Associativismo Local	
	Programa de transportes escolares que visa assegurar a igualdade de oportunidades de acesso à educação pré-escolar e à educação escolar.	100% face às necessidades identificadas.	x	x	x	x	Nº de transportes realizados face às necessidades identificadas.	Relatório de Atividades do Município.	Município SMF - Divisão de Educação, Juventude e Desporto, Associativismo Local	
	Projeto Aproximar - Projeto de inclusão através do teatro no qual, recorrendo a técnicas teatrais, promove-se a integração de alunos que necessitam de apoio especializado à educação.	Projeto Aproximar em funcionamento		x	x	x	Projeto Aproximar em funcionamento. N.º de participantes por sexo. Nº ações dinamizadas.	Registos fotográficos e outros registos.	Município SMF - Pelouro Cultura, Educação, Juventude e Turismo	

Objetivo Específico	Medidas	Metas	Cronograma				Indicadores	Fontes de Verificação	Entidades	
			2022	2023	2024	2025			Responsáveis	Parceiras
Promover iniciativas que sensibilizem para as relações de igualdade entre raparigas e rapazes eliminando o discurso de ódio em contexto escolar e no desporto. Garantir os objetivos da Estratégia Nacional de Educação para a cidadania.	Projeto Desafia-te – Pretende, através do método de ensino não formal, dar oportunidades a jovens que manifestam indicadores de desmotivação e insucesso escolar, risco de abandono escolar precoce, absentismo escolar, risco de exclusão social e/ou com poucas oportunidades.	Projeto Desafia-te em funcionamento.		x	x	x	Projeto Desafia-te em funcionamento. N.º de participantes por sexo. N.º ações dinamizadas.	Registos fotográficos e outros registos.	Município SMF - Pelouro Cultura, Educação, Juventude e Turismo	
	Projeto O Crescer do Ler e do Ser – Projeto destinado a crianças do pré-escolar no qual se pretende estimular práticas educativas promotoras da literacia emergente e das competências socio emocionais na educação-pré-escolar.	Projeto O Crescer do Ler e do Ser em funcionamento.		x	x	x	Projeto O Crescer do Ler e do Ser em funcionamento. N.º de participantes por sexo. N.º ações dinamizadas.	Registos fotográficos e outros registos.	Município SMF - Pelouro Cultura, Educação, Juventude e Turismo	
	Formação na área do Autismo - Ações sensibilização e capacitação destinadas a diferentes agentes educativos. Estas ações pretendem desenvolver conhecimentos sobre a Perturbação do Espectro do Autismo, com vista a melhorar as intervenções, de acordo com as necessidades de cada criança.	Formação na área do autismo em funcionamento.		x	x	x	Formação na área do autismo em funcionamento. N.º de participantes por sexo. N.º ações dinamizadas.	Registos fotográficos e outros registos.	Município SMF - Pelouro Cultura, Educação, Juventude e Turismo	
	Operação individual "Kids and Science" visa combater a exclusão social promovendo o conhecimento do Mundo físico e social desde idades precoces, concretamente através da realização de atividades de ciências experimentais nas escolas com educação pré-escolar e 1.º CEB, dando resposta aos "porquês" das crianças e, assim, melhorando o seu entendimento do Mundo que as rodeia.	Operação individual "Kids and Science" em funcionamento.		x	x	x	Operação individual "Kids and Science" em funcionamento. N.º de participantes por sexo. N.º ações dinamizadas.	Registos fotográficos e outros registos.	Município SMF - Pelouro Cultura, Educação, Juventude e Turismo Planos de Ação das Operações Integradas dos Territórios de Intervenção (PAOITI)	
	Operação individual "Competências digitais" pretende que as crianças abrangidas através da metodologia de "Aprender Fazendo" passem num futuro muito próximo a ser agentes ativos no processamento do seu desenvolvimento intelectual através de várias ações de robótica e programação.	Operação individual "Competências digitais" em funcionamento.		x	x	x	Operação individual "Competências digitais" em funcionamento. N.º de participantes por sexo. N.º ações dinamizadas.	Registos fotográficos e outros registos.	Município SMF - Pelouro Cultura, Educação, Juventude e Turismo Planos de Ação das Operações Integradas dos Territórios de Intervenção (PAOITI)	
	Encontros periódicos dinamizados pelo Grupo de cuidadores de crianças e jovens com deficiência em idade escolar.	2 Encontros dinamizados pelo Grupo de cuidadores de crianças e jovens com deficiência em idade escolar/ano.		x	x	x	N.º de encontros/ano.	Registos fotográficos e outros registos.	Município SMF - Pelouro Cultura, Educação, Juventude e Turismo	FAPFEIRA

Objetivo Específico	Medidas	Metas	Cronograma				Indicadores	Fontes de Verificação	Entidades	
			2022	2023	2024	2025			Responsáveis	Parceiras
Integrar a perspetiva da igualdade e não discriminação no acesso à Saúde, no sentido da prevenção da doença, da promoção de estilos de vida saudáveis e do envelhecimento ativo.	Projeto piloto no controlo e monitorização da Hipertensão arterial através de uma APP que permite gerar alertas e fomentar hábitos de vida saudáveis, promovendo o exercício físico e a alimentação saudável.	1 Ação de divulgação do Projeto piloto no controlo e monitorização da Hipertensão Arterial /ano.	x	x			N.º de Ações de divulgação do Projeto piloto no controlo e monitorização da Hipertensão Arterial junto da comunidade.	Registos fotográficos e outros registos.	Município de SMF -Departamento de Desenvolvimento Social, Saúde e Habitação	
	Jogo de Literacia Digital produzido pelo Município "Abecedário da saúde" para o empowerment ao nível da literacia tecnológica na área da saúde adquirida pela população residente no concelho.	1 Ação de divulgação e experimentação do Jogo Abecedário da Saúde/ano.	x	x	x	x	N.º de Ações de divulgação e experimentação do Jogo Abecedário da Saúde junto da comunidade / ano.	Registos fotográficos e outros registos.	Município SMF - Departamento de Desenvolvimento Social, Saúde e Habitação.	
	Operação "SMS – Saúde Mental e Sucesso" tem como propósito promover o acompanhamento terapêutico integrado, através de uma resposta terapêutica de base comunitária (multi e interdisciplinar) na área da promoção da saúde mental, para pessoas com risco ou experiência de doença mental do concelho de Santa Maria da Feira em contexto de carência e/ou vulnerabilidade social, sem acompanhamento terapêutico integrado.	Operação "SMS – Saúde Mental e Sucesso em funcionamento".		x	x	x	Operação SMS em funcionamento. N.º de participantes por sexo. N.º ações dinamizadas.	Registos fotográficos e outros registos.	Município de SMF -Departamento de Desenvolvimento Social, Saúde e Habitação. Planos de Ação das Operações Integradas dos Territórios de Intervenção (PAOITI)	
	Operação "Reabilitação DPOC" pretende promover a qualidade de vida na pessoa com doença respiratória e capacitá-la na autogestão da doença, através da implementação de um programa educacional e de exercícios.	Operação "Reabilitação DPOC" em funcionamento.		x	x	x	Operação "Reabilitação DPOC" em funcionamento. N.º de participantes por sexo. N.º ações dinamizadas.	Registos fotográficos e outros registos.	Município de SMF -Departamento de Desenvolvimento Social, Saúde e Habitação. Planos de Ação das Operações Integradas dos Territórios de Intervenção (PAOITI)	ACES Feira/ Arouca
	Operação "Programa Sorrisos" apresenta-se como um serviço de apoio e emergência social no âmbito da saúde oral, destinado a pessoas em situação económica vulnerável.	Operação "Programa Sorrisos" em funcionamento.		x	x	x	Operação "Programa Sorrisos" em funcionamento. N.º de participantes por sexo. N.º ações dinamizadas.	Registos fotográficos e outros registos.	Município de SMF -Departamento de Desenvolvimento Social, Saúde e Habitação. Planos de Ação das Operações Integradas dos Territórios de Intervenção (PAOITI)	
	Operação "Espaço Senso-Relax" pretende promover o bem-estar físico e mental das grávidas/puérperas/casais/recém-nascidos e de outros/as utentes (idosos; crianças) e mesmo funcionários/as do CHEDV, com problemas do foro psiquiátrico, com limitações ou necessidades especiais, alguns associados à própria doença Covid.	Operação "Espaço Senso-Relax" em funcionamento.			x	x	Operação "Espaço Senso-Relax" em funcionamento. N.º de participantes por sexo. N.º ações dinamizadas.	Registos fotográficos e outros registos.	CHDEDV - Centro Hospitalar Entre o Douro e Vouga. Planos de Ação das Operações Integradas dos Territórios de Intervenção (PAOITI)	Município SMF - Pelouro Ação Social, Saúde, Proteção Civil e Bem-estar Animal.

Objetivo Específico	Medidas	Metas	Cronograma				Indicadores	Fontes de Verificação	Entidades	
			2022	2023	2024	2025			Responsáveis	Parceiras
Integrar a perspectiva da igualdade e não discriminação no acesso à Saúde, no sentido da prevenção da doença, da promoção de estilos de vida saudáveis e do envelhecimento ativo.	Operação "CHEDV ACOLHE" pretende promover o acesso aos cuidados de saúde, de crianças institucionalizadas em dois Centros de Acolhimento (CA) da área de influência territorial do Centro Hospitalar Entre o Douro e Vouga (CHEDV), através de um programa de consultas descentralizadas, evitando assim a deslocação das crianças ao Hospital.	Operação "CHEDV ACOLHE" em funcionamento.		x	x	x	Operação "CHEDV ACOLHE" em funcionamento. N.º de participantes por sexo. N.º ações dinamizadas.	Registos fotográficos e outros registos.	CHDEDV - Centro Hospitalar Entre o Douro e Vouga. Planos de Ação das Operações Integradas dos Territórios de Intervenção (PAOITI)	Município SMF - Pelouro Ação Social, Saúde, Proteção Civil e Bem-estar Animal.
	Operação "CHEDV Cuidados Neonatais em Casa" centra-se no acompanhamento domiciliário dos recém-nascidos (RN) de pré-termo (PT) abaixo das 35 semanas e outros recém-nascidos de risco social identificados pelo Serviço de Pediatria/ Neonatologia do Centro Hospitalar de Entre Douro e Vouga, sendo uma resposta face às necessidades sociais evidenciadas nas condições de bem-estar físico e psicossocial. Prevê o acompanhamento deste público-alvo durante os primeiros seis meses de vida, seguindo um protocolo individualizado.	Operação "CHEDV Cuidados Neonatais em Casa" em funcionamento.		x	x	x	Operação "CHEDV Cuidados Neonatais em Casa" em funcionamento. N.º de participantes por sexo. N.º ações dinamizadas.	Registos fotográficos e outros registos.	GINDMSMF; CHDEDV - Centro Hospitalar Entre o Douro e Vouga. Planos de Ação das Operações Integradas dos Territórios de Intervenção (PAOITI)	Município SMF - Pelouro Ação Social, Saúde, Proteção Civil e Bem-estar Animal.
	Operação individual "Cegonha & Companhia" é destinada a grávidas adolescentes que vivem, fundamentalmente, em situações desfavorecidas do ponto de vista social, económico, pessoal e cultural, pobreza, baixos níveis educacionais, exclusão do sistema de ensino e do emprego, agudizando a falta de informação em matéria de educação sexual e define-se, no global, como um programa que facilita a proximidade entre os serviços de saúde e a comunidade, através de abordagens proactivas e de discriminação positiva de grupos vulneráveis, constitui-se como potenciadora de sinergias para o empoderamento das pessoas participantes.	Operação individual "Cegonha & Companhia" em funcionamento.		x	x	x	Operação individual "Cegonha & Companhia" em funcionamento. N.º de participantes por sexo. N.º ações dinamizadas.	Registos fotográficos e outros registos.	Casa dos Choupous, CRL; Planos de Ação das Operações Integradas dos Territórios de Intervenção (PAOITI)	Município SMF - Pelouro Ação Social, Saúde, Proteção Civil e Bem-estar Animal.

Objetivo Específico	Medidas	Metas	Cronograma				Indicadores	Fontes de Verificação	Entidades	
			2022	2023	2024	2025			Responsáveis	Parceiras
Promover uma participação plena e igualitária de mulheres e homens no Emprego, mercado de trabalho e tecido empresarial	Ações de sensibilização sobre a IMH e não discriminação direcionadas a empresas locais e IPSS que sensibilizem para as seguintes temáticas: "Trabalho digno", "Formar para empregar", entre outras. As ações serão dinamizadas pela Bolsa de Oferta e Procura de Trabalho coordenadas pelo GDEE – Gabinete Desenvolvimento Económico e Empresarial da Câmara Municipal SMF e pela Casa dos Choupous através da ALPE.	1 Ação de capacitação sobre a IMH e não discriminação direcionadas a empresas locais e IPSS realizada anualmente.	x	x	x	x	N.º de entidades empregadoras sensibilizadas. Questionário de avaliação de satisfação.	Registos fotográficos e outros registos.	Bolsa de Oferta e Procura de Trabalho coordenada pelo GDEE – Gabinete Desenvolvimento Económico e Empresarial da Câmara Municipal SMF e pela Casa dos Choupous através da ALPE.	GINDMSMF
	Operação "Amplifica-te" centra-se no acompanhamento e apoio personalizado da "pessoa com problemas de álcool e outras dependências associadas, nomeadamente bebidas energéticas, jogos, redes sociais, videojogos" através de uma intervenção micro e macro específica de âmbito biopsicossocial e ocupacional que vise o acompanhamento médico, social e psicológico individual possibilitando ao/à doente o tratamento no âmbito da reabilitação e inserção através do acompanhamento biopsicossocial (modelo de tratamento integrado) e a frequência de oficinas estruturais.	Operação "Amplifica-te" em funcionamento.		x	x	x	Operação "Amplifica-te" em funcionamento. N.º de participantes por sexo. N.º ações dinamizadas.	Registos fotográficos e outros registos.	Município de SMF - Departamento de Desenvolvimento Social, Saúde e Habitação. Planos de Ação das Operações Integradas dos Territórios de Intervenção (PAOITI)	
	Enquadrada na ALPE a Operação "Acelera-Te" desenvolverá ações de orientação, capacitação, experimentação e inovação dirigidas a pessoas em situação de desemprego ou emprego precário do concelho de Santa Maria da Feira em contexto de carência e/ou vulnerabilidade social e ao tecido institucional implicado na promoção social e territorial, numa lógica de articulação e complementaridade em prol do emprego digno.	Operação "Acelera-te" em funcionamento.		x	x	x	Operação "Acelera-te" em funcionamento. N.º de participantes por sexo. N.º ações dinamizadas.	Registos fotográficos e outros registos.	Casa dos Choupous, CRL através da Alpe. Planos de Ação das Operações Integradas dos Territórios de Intervenção (PAOITI)	Município SMF - Pelouro Ação Social, Saúde, Proteção Civil e Bem-estar Animal.

**Objetivo Geral** Prevenir e erradicar a tolerância social às várias manifestações da Violência contra as Mulheres e Violência Doméstica (VMVD), consciencializar sobre os seus impactos e promover uma cultura de não violência, de direitos humanos, de igualdade e não discriminação.

Objetivo Específico	Medidas	Metas	Cronograma				Indicadores	Fontes de Verificação	Entidades	
			2022	2023	2024	2025			Responsáveis	Parceiras
Assegurar uma intervenção promotora de segurança, autonomia e capacitação das vítimas de violência doméstica através das vertentes do acompanhamento psicológico, psicossocial e informação jurídica.	Operação "Espaço Trevo" pretende intervir com o propósito de contribuir para a prevenção e erradicação da tolerância social às várias manifestações da VD/G, consciencializar sobre os seus impactos e prover uma cultura de não violência, de direitos humanos, de igualdade e não discriminação nos Municípios da AMP Sul através da operacionalização de uma Estrutura de Atendimento a Vítimas de Violência Doméstica e de Género nos Municípios de Santa Maria da Feira, São João da Madeira, Oliveira de Azeméis, Arouca, Vale de Cambra.	Espaço Trevo - Estrutura de Atendimento a Vítimas de Violência Doméstica e Violência de Género em funcionamento.	x	x	x	x	Estrutura de Atendimento a Vítimas de Violência Doméstica e Violência de Género em funcionamento integrada na rede nacional de apoio às vítimas de violência doméstica (RNAVVD).	Relatório de Atividades Casa dos Choupous, CRL	Casa dos Choupous, CRL através do Espaço Trevo. Planos de Ação das Operações Integradas dos Territórios de Intervenção (PAOITI)	Município de Terras de Santa Maria
	GAIV - Gabinete de Atendimento e Informação à Vítima - enquadrada na Operação Individual Espaço Trevo - PAOITI.	GAIV - Gabinete de Atendimento e Informação à Vítima em funcionamento.		x	x	x	x	GAIV - Gabinete de Atendimento e Informação à Vítima em funcionamento.	Relatório de Atividades Casa dos Choupous, CRL	Casa dos Choupous, CRL através do Espaço Trevo.
Assegurar o apoio psicológico e/ou psicoterapêutico a vítimas de violência doméstica que assentem em abordagens especializadas focadas no trauma.	RAP - Resposta de Apoio Psicológico e/ou Psicoterapêutico para Crianças e Jovens Vítimas de Violência Doméstica - enquadrada na Operação Individual Espaço Trevo - PAOITI.	Espaço Trevo - Resposta de Apoio Psicológico e/ou Psicoterapêutico para Crianças e Jovens Vítimas de Violência Doméstica - RAP em funcionamento.	x	x	x	x	Espaço Trevo - Resposta de Apoio Psicológico para Crianças e Jovens Vítimas de Violência Doméstica - RAP em funcionamento.	Relatório de Atividades Casa dos Choupous, CRL	Casa dos Choupous, CRL através do Espaço Trevo.	Município SMF. Município de Terras de Santa Maria
Promover a autonomização das VMVD.	Fogos disponibilizados a VMVD no âmbito do Protocolo "Rede de Municípios Solidários".	100% face às necessidades identificadas.	x	x	x	x	Nº Fogos disponibilizados a VMVD no âmbito do Protocolo "Rede de Municípios Solidários".	Relatório de Monitorização do Protocolo.	Município SMF - Departamento de Desenvolvimento Social, Saúde e Habitação	ANMP; CIG.

**Objetivo Geral** Intervir junto das pessoas agressoras, promovendo uma cultura de responsabilização.

Objetivo Específico	Medidas	Metas	Cronograma				Indicadores	Fontes de Verificação	Entidades	
			2022	2023	2024	2025			Responsáveis	Parceiras
Consolidar uma intervenção promotora de reflexão-ação das pessoas agressoras e ofensoras relativamente aos seus comportamentos violentos, de modo a encontrar alternativas atitudinais e comportamentais não violentas.	Espaço Arruda - resposta direta de intervenção com agressores através de uma articulação estreita entre a Direção Geral de Reinserção Social e Serviços Prisionais - Equipa de Reinserção de Entre Douro e Vouga e o Município de Santa Maria da Feira.	Espaço Arruda em funcionamento.	x	x	x	x	Nº Espaço Arruda em funcionamento.	Relatório de Atividades Casa dos Choupous, CRL	Casa dos Choupous, CRL	Município SMF; Direção Geral de Reinserção Social e Serviços Prisionais (DGRSP) - Equipa de Reinserção de Entre Douro e Vouga.

**Objetivo Geral** Integrar a promoção da IMH e não discriminação no combate à pobreza e exclusão social.

**Objetivo Específico** Promover o empoderamento das mulheres e dos homens em situação de vulnerabilidade social e económica, designadamente séniores, migrantes, desempregados, reclusos, população cigana, pessoas portadoras de deficiência e/ou incapacidade e também pessoas com doença mental e seus familiares/cuidadores.

Medidas	Metas	Cronograma				Indicadores	Fontes de Verificação	Entidades	
		2022	2023	2024	2025			Responsáveis	Parceiras
Plano Municipal Raízes do Afeto dinamizado pelo Município que contempla os seguintes programas:  - Programa e-mil@ que promove o acesso às novas tecnologias e sessões de alfabetização / literacia digital; - Programa Movimento e Bem-Estar que proporciona à população sénior concelhia uma atividade física regular e diversa; - Cartão Feira Sénior que tem como missão prestar apoio social e económico a todos os seniores com idade igual ou superior a 65 anos, através da estimulação da sua participação nas atividades culturais, desportivas e recreativas do concelho, e da promoção de vantagens financeiras; - Passeios na Minha Terra que proporciona um conjunto de visitas culturais diferenciadoras; - Projeto "Abecedário da Saúde" que, através de instrumentos pedagógicos e informativos - um vídeo, um jogo de tabuleiro e um jogo digital, permite o seu uso intergeracional e promove o conhecimento e literacia em saúde; - Rede Mundial de Cidades Amigas das Pessoas Idosas - A adesão por parte do Município a esta Rede implica o compromisso das cidades em responder às necessidades de envelhecimento da população, avaliar e monitorizar a convivialidade com a geração mais velha, para criar ambientes físicos acessíveis, ambientes sociais inclusivos e uma infra-estrutura de serviços capacitadora.	Proporcionar a 1500 séniores a participação nos diversos programas que integram o Plano Raízes do Afeto. Divulgar 10 testemunhos de séniores que participam nos diversos programas que integram o Plano Raízes do Afeto.					N.º de participantes por sexo.  Nº testemunhos de séniores que participam nos diversos programas que integram o Plano Raízes do Afeto.	Website do Município e plataforma colaborativa da Rede Social.	Município SMF - Pelouro Ação Social, Saúde, Proteção Civil e Bem-estar Animal; Departamento de Desenvolvimento Social, Saúde e Habitação; Divisão de Comunicação, Relações Públicas e Internacionais.	Entidades públicas e privadas que integram a Rede Social.
Operação individual "Ativ' Idade" define-se, no global, como um programa de Saúde, Segurança e Bem-Estar Sénior, integrando, em si, iniciativas cujos objetivos se prendam pela promoção da continuidade ao apoio da população sénior, de forma a promover a sua autonomia, o seu processo de envelhecimento ativo e o seu exercício de uma cidadania e participação na vida social e ativa.	Operação individual "Ativ' Idade" em funcionamento.		x	x	x		Registos fotográficos e outros registos.	Município de SMF - Departamento de Desenvolvimento Social, Saúde e Habitação. Planos de Ação das Operações Integradas dos Territórios de Intervenção (PAOITI)	
Operação individual "Envelhe(S)er" define-se, no global, como um programa de participação e capacitação sénior, integrando, em si, iniciativas cujos objetivos se prendam pela promoção da continuidade ao apoio da população sénior, de forma a promover a sua autonomia, o seu processo de envelhecimento ativo e o seu exercício de uma cidadania e participação na vida social e ativa.	Operação individual "Envelhe(S)er" em funcionamento.		x	x	x		Registos fotográficos e outros registos.	Município de SMF - Departamento de Desenvolvimento Social, Saúde e Habitação. Planos de Ação das Operações Integradas dos Territórios de Intervenção (PAOITI)	
Operação "Abraços que a Feira Sabe Dar" visa criar um conjunto de ações que promovam a melhoria das condições de vida para os/as migrantes, assim como responder a desafios ao nível da promoção da sua inclusão e das minorias étnicas na vida social e ativa do Concelho de Santa Maria da Feira.	Operação "Abraços que a Feira Sabe Dar" em funcionamento.		x	x	x		Registos fotográficos e outros registos.	Município de SMF - Departamento de Desenvolvimento Social, Saúde e Habitação. Planos de Ação das Operações Integradas dos Territórios de Intervenção (PAOITI)	Pelouro Ação Social, Saúde, Proteção Civil e Bem-estar Animal. GINDMS-MF.

**Objetivo Geral** Integrar a promoção da IMH e não discriminação no combate à pobreza e exclusão social.

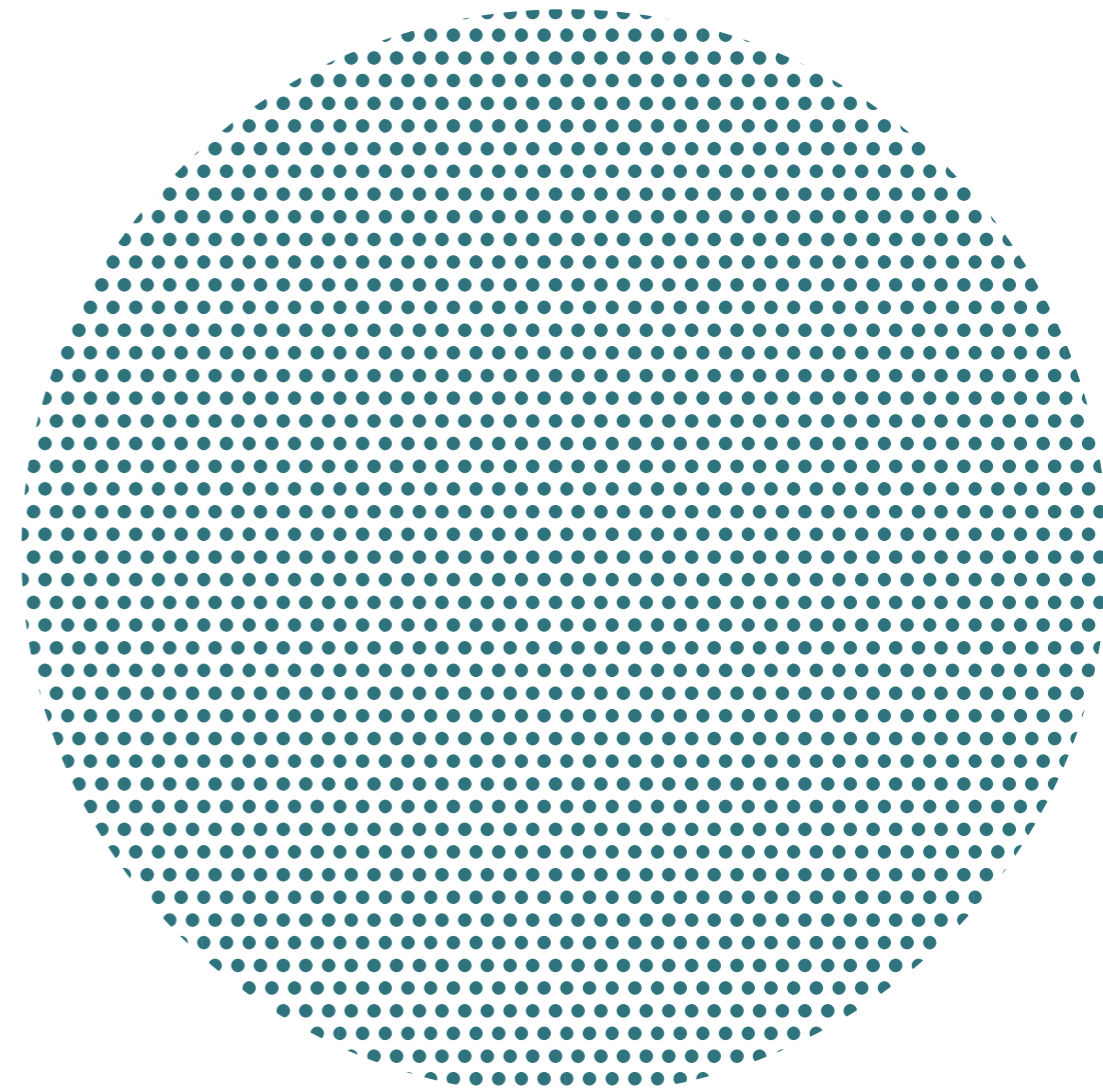
**Objetivo Específico** Promover o empoderamento das mulheres e dos homens em situação de vulnerabilidade social e económica, designadamente séniores, migrantes, desempregados, reclusos, população cigana, pessoas portadoras de deficiência e/ou incapacidade e também pessoas com doença mental e seus familiares/cuidadores.

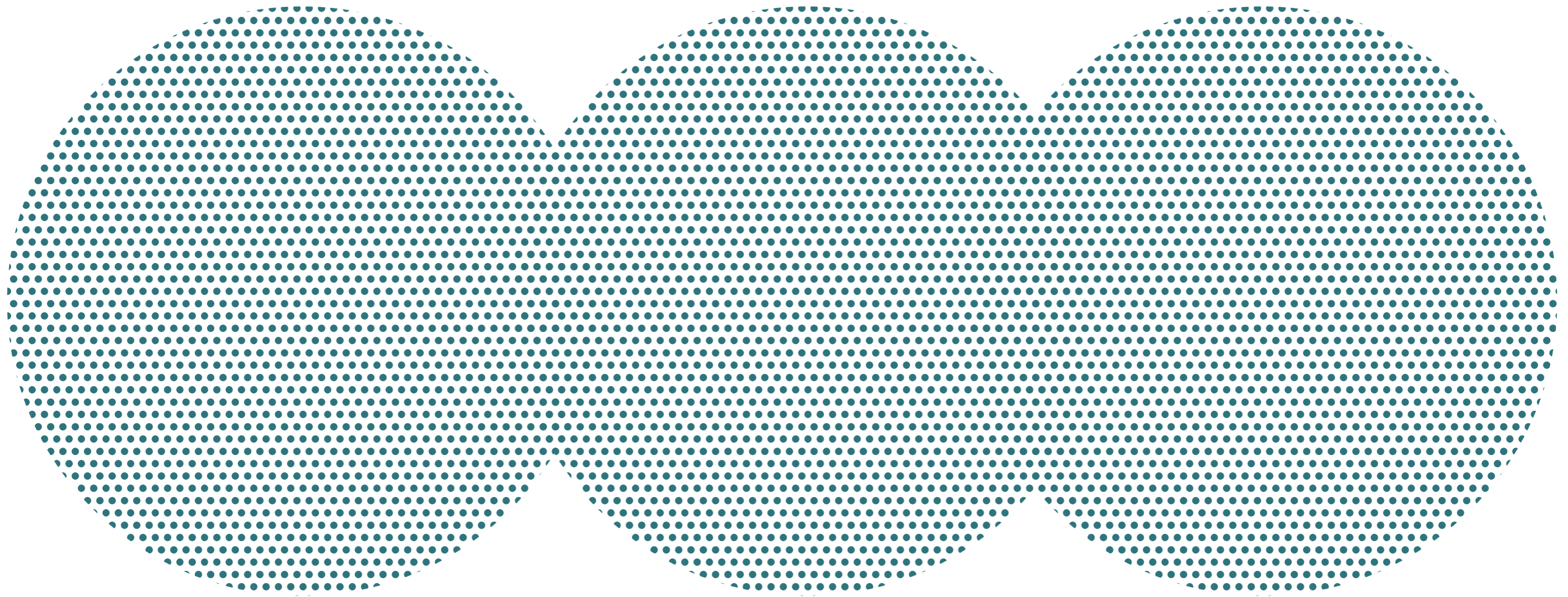
Medidas	Metas	Cronograma				Indicadores	Fontes de Verificação	Entidades	
		2022	2023	2024	2025			Responsáveis	Parceiras
Operação "Bairro Vivo" define-se, no global, como uma matriz de ação estratégica de prevenção de riscos nas áreas mais vulneráveis e educação comunitária para o risco, requalificando e promovendo a animação de espaços públicos, integrando, em si, iniciativas e ações cujos objetivos se prendem pela promoção da coesão social, o bem-estar e a solidariedade comunitária, numa proposta conjunta de requalificação física, sensibilização ambiental e dinamização social.	Operação "Bairro Vivo" em funcionamento.		x	x	x	Operação "Bairro Vivo" em funcionamento. N.º de participantes por sexo. N.º ações dinamizadas.	Registos fotográficos e outros registos.	GINDMSMF; Município de SMF -Departamento de Desenvolvimento Social, Saúde e Habitação. Plano de Ação das Comunidades Desfavorecidas AMP Sul	Município SMF - Pelouro Ação Social, Saúde, Proteção Civil e Bem-estar Animal.
CLAIM - Centro Local de Apoio à Integração de Migrantes.	Centro Local de Apoio à Integração de Migrantes - CLAIM em funcionamento.	x	x	x	x	Centro Local de Apoio à Integração de Migrantes - CLAIM em funcionamento.	Relatório de Atividades do Município.	GINDMSMF; Município SMF	Alto Comissariado as Migrações - ACM, IP
Operação individual "Chão Fértil" é destinada a pessoas com deficiência e/ou incapacidade em contextos sociais de carência e vulnerabilidade social acentuada, nomeadamente pessoas desprovidas de rede de apoio ocupacional e terapêutica, mesmo em situação de acompanhamento clínico e pretende contribuir para o sentimento de pertença das pessoas com diversidade funcional (experiência de doença mental e/ou deficiência) e aumentar a perceção social positiva face a esta situação problema.	Operação individual "Chão Fértil" em funcionamento.		x	x	x	Operação individual "Chão Fértil" em funcionamento. N.º de participantes por sexo. N.º ações dinamizadas.	Registos fotográficos e outros registos.	Casa dos Choupos, CRL; Planos de Ação das Operações Integradas dos Territórios de Intervenção (PAOITI)	
Projeto "Mobilidade para Todos" assegura, através de uma viatura adaptada, o transporte de pessoas com mobilidade condicionada (portadores/as de deficiência, idosos/as dependentes, pessoas com incapacidade motora temporária clinicamente comprovada pelos serviços de saúde).	Projeto "Mobilidade para Todos" em funcionamento.	x	x	x	x	1 Projeto "Mobilidade para Todos" em funcionamento.	Relatório de Atividades do Município.	Município SMF	Rede Social Concelhia (IPSS'S); Agrupamento de Centros de Saúde - ACES Entre Douro e Vouga I - Feira e Arouca; Juntas e Uniões de Freguesia.
Provedoria Municipal dos Cidadãos com Deficiência cujo principal objetivo é garantir a defesa dos direitos e interesses legítimos dos/das cidadãos/as com deficiência ou incapacidade, com o objetivo de contribuir para que o concelho seja um local de inclusão e coesão social.	Provedoria Municipal dos Cidadãos com Deficiência em funcionamento.	x	x	x	x	N.º de ações/ano.	Relatório de Atividades do Município.	Município de SMF -Departamento de Desenvolvimento Social, Saúde e Habitação.	GINDMS-MF
Programa Conforto Habitacional cujo objetivo é promover a melhoria das condições de habitabilidade, conforto e acessibilidade para as pessoas idosas e portadoras de deficiência.	Programa Conforto Habitacional em funcionamento.		x	x	x	1 Programa Conforto Habitacional em funcionamento.	Relatório de Atividades do Município.	Município SMF -Pelouro Ação Social, Saúde, Proteção Civil e Bem-estar Animal	GINDMS-MF
Banco de Ajudas Técnicas para apoiar as famílias mais desfavorecidas e com pessoas portadoras de deficiência ou incapacidade. Plataforma integrada das entidades que possuem este tipo de materiais/equipamentos, facilitando este acesso, quer por parte de entidades, quer população em geral. É dinamizado em estreita parceria com a Liga dos Amigos do Hospital S. Sebastião, as Conferências Vicentinas, IPSS's, e potenciais empresas doadoras.	Plataforma integrada das entidades que possuem ajudas técnicas para empréstimo em funcionamento.		x	x	x	1 Plataforma integrada das entidades que possuem ajudas técnicas para empréstimo em funcionamento.	Relatório de Atividades do Município.	Município SMF -Pelouro Ação Social, Saúde, Proteção Civil e Bem-estar Animal.	Liga dos Amigos do Hospital São Sebastião. GINDMS-MF

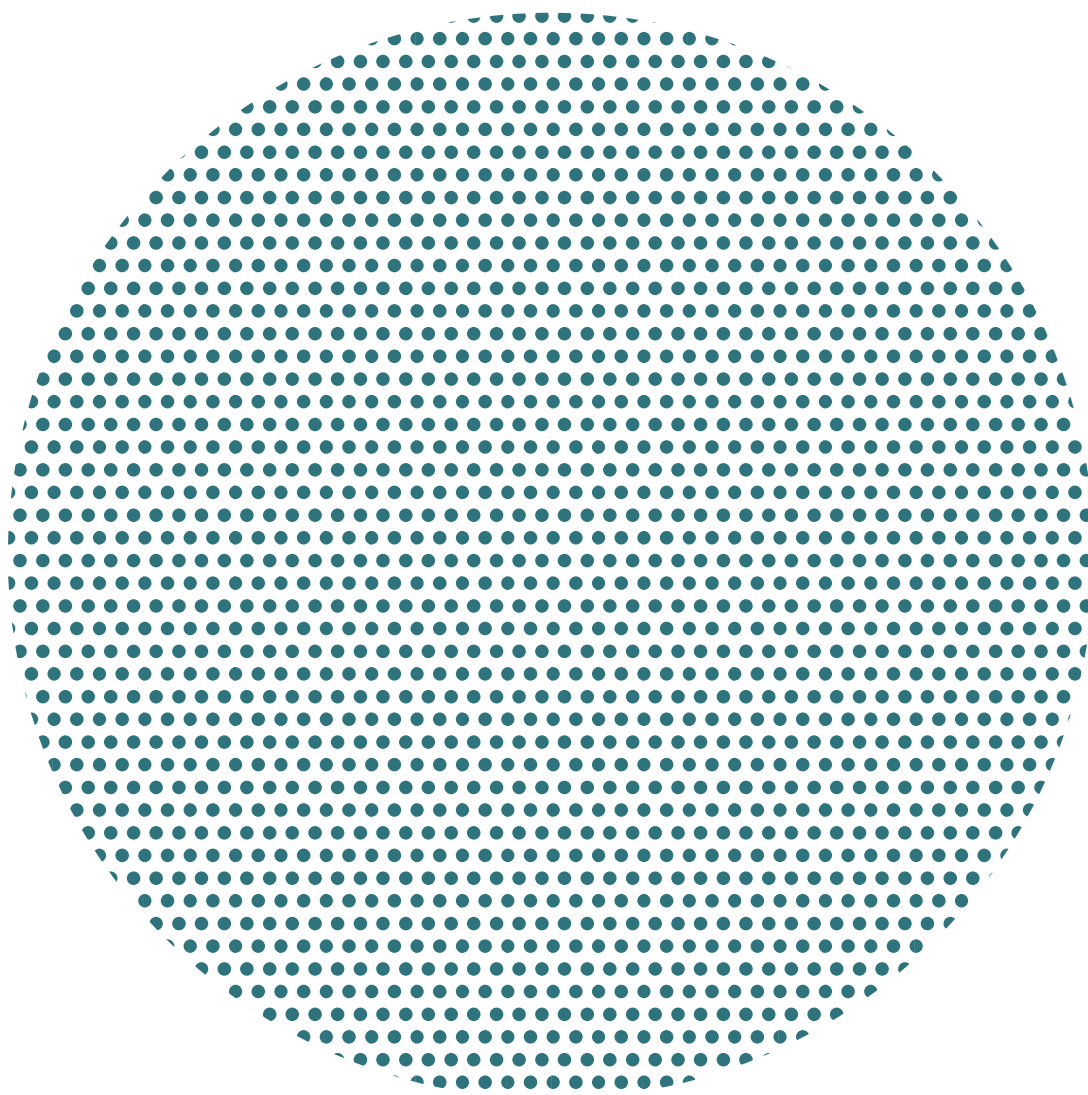
**Objetivo Geral** Integrar a promoção da IMH e não discriminação no combate à pobreza e exclusão social.

**Objetivo Específico** Promover o empoderamento das mulheres e dos homens em situação de vulnerabilidade social e económica, designadamente séniores, migrantes, desempregados, reclusos, população cigana, pessoas portadoras de deficiência e/ou incapacidade e também pessoas com doença mental e seus familiares/cuidadores.

Medidas	Metas	Cronograma				Indicadores	Fontes de Verificação	Entidades	
		2022	2023	2024	2025			Responsáveis	Parceiras
Operação individual "Colaborar e Cocriar o bem-estar" pretende cocriar soluções, através de ações que recorrem à educação não formal e à criatividade/arte, que permite a interação com o/ cidadão/ã comum no sentido de se repensar a requalificação urbana baseada no conhecimento das populações e desta forma incrementar o sentido de identidade e de pertença do/a cidadão/ã ao local/Município.	Operação individual "Colaborar e Cocriar o Bem-estar" em funcionamento.		x	x	x	Operação individual "Colaborar e Cocriar o bem-estar" em funcionamento. N.º de participantes por sexo. N.º ações dinamizadas.	Registos fotográficos e outros registos.	Município de SMF -Departamento de Desenvolvimento Social, Saúde e Habitação. Planos de Ação das Operações Integradas dos Territórios de Intervenção (PAOITI)	Pelouro Ação Social, Saúde, Proteção Civil e Bem-estar Animal. GINDMS-MF.







Documento desenvolvido por: GTEIP – Grupo de Trabalho, Elaboração e Implementação do Plano  
Santa Maria da Feira, maio de 2023